



# Jornal RUMOS

Ano 38 | nº 258 - Fevereiro / Abril 2019

## QUARESMA



No ano de 2019 a Quaresma começa no dia 06 de março de 2019.

O que é a Quaresma?

A Quaresma religiosa é um período de quarenta dias de conversão e de preparação para a festa de Páscoa, a grande celebração da ressurreição de Cristo.

A tradição da Quaresma observa-se desde o século IV. A palavra Quaresma advém da expressão latina quadagesimo dies (quadragésimo dia).

A imagem de Cristo, que

passou 40 dias do deserto e que sofreu martírios até ao dia da crucificação, os cristãos fazem uma pequena penitência durante 40 dias.

Tempo da Quaresma

O tempo da Quaresma é um tempo de penitência, oração e conversão.

É tradição que durante os quarenta dias que antecedem a Crucificação de Cristo, os cristãos se preparam espiritualmente para a Páscoa, orando e refletindo.

A Quaresma tem início to-

dos os anos na Quarta-Feira de Cinzas, no dia seguinte ao Carnaval. Este período compreende seis domingos (que não são contabilizados, visto não serem dias de penitência) e estende-se até à Quinta-Feira Santa, antecedente à Páscoa.

Quando termina a Quaresma?

Em 2019 a Quaresma acaba a 18 de abril, na Quinta-Feira Santa, antes da missa vespertina do Senhor. É sempre na Quinta-Feira Santa que termina a Quaresma.

Google

## ORAÇÃO DO CAMINHEIRO



Invade, Senhor, o meu ser e clareia com tua luz a minha vida.

Sei que me deste muito, mas eu peço ainda mais.

Não quero ser apenas o leito por onde corre o teu amor.

Eu quero ser teu próprio amor que corre nas veias do mundo.

Não venho a Ti apenas para saciar a minha sede.

Eu quero que sejas em mim a fonte de onde jorra a água vida.

Não quero que sejas um mar espalhado na areia dos meus desejos.

Eu quero que meus desejos se tornem um mar inteiramente ocupado por teu amor.

Não quero ser apenas a voz que canta poemas em teu louvor.

Eu quero ser para Ti um poema de louvor e graça,

Recitado por todas as partículas do meu corpo e pelos lábios da minha alma.

Não venho apenas pedir o dom do teu amor. É a ti, Senhor, que eu procuro.

Antes de repousar em Ti, eu quero viver em Ti.

Antes de chegar à tua morada celeste, eu quero que sejas caminheiro comigo.

Para que nunca me perca por caminhos fáceis, que me afastem de Ti.

Antônio Müller

## HÉLDER CÂMARA, O 'BISPINHO' RUMO AOS ALTARES

“Quem, pobre ou rico, estiver desesperado, terá um lugar especial no coração do bispo. Mas eu não venho para ajudar ninguém a se enganar, a acreditar que seja suficiente um pouco de generosidade e assistência social. Há misérias que gritam, diante das quais não temos o direito de permanecer indiferentes”.

A distância de 55 anos - no dia de sua entrada na diocese de Olinda e Recife, em 11 de abril de 1964 -, as palavras proferidas de Dom Hélder Câmara sacodem as consciências contemporâneas com a mesma força de então. Agora, como meio século atrás, “dom Hélder” nos pede para não esquecermos os pobres, os indefesos, os marginalizados. Nós, cristãos, devemos lutar pelos direitos daqueles que não têm voz, pelos oprimidos e pelos sofredores. “Devemos comprometer-nos para que seja praticada a paz e a justiça”, explica frei Jociel Gomes, capuchinho e profundo conhecedor do pensamento do Bispo de Olinda e Recife, nascido em 1909 e que morreu exatamente 90 anos mais tarde.

Por isso, foi nomeado postulador da causa de beatificação em curso, cuja fase diocesana terminou em 19 de dezembro. Nestes dias, a documentação - o resultado de três anos de estudo intensivo, entre a

escuta das testemunhas, relatos históricos dos especialistas e análise teológica dos escritos - chega a Roma, onde vai passar ao exame da Congregação para as Causas dos Santos. “Não sabemos quanto tempo durará o processo - acrescenta o padre -. De nossa parte, nos comprometemos a seguir escrupulosamente e prontamente as indicações da Congregação para encurtar os tempos. Estamos ansiosos para que o testemunho da vida e santidade do Monseñor Hélder seja proclamado ao mundo”.

Uma santidade ainda incômoda, como a de Óscar Romero. “Ambos tiveram uma profunda intimidade com Deus e ambos foram pioneiros naquilo que hoje o Papa Francisco prega com tanta veemência: uma Igreja em saída, capaz de chegar às periferias geográficas e existenciais”, afirma frei Jociel. “Quando teu navio, ancorado muito tempo no porto, te deixa a impressão enganosa de ser uma casa. Quando teu navio começa a criar raízes na estagnação do cais, faze-te ao largo. É preciso salvar a qualquer preço a alma viajora de teu barco e tua alma de peregrino”, dizia um famoso poema de Dom Hélder. É uma feliz coincidência, portanto, que sua causa chegue ao Vaticano poucos meses depois da proclamação de São Romero. E de



Dom Hélder Pessoa Câmara

São Paulo VI, com quem Câmara - assim como o mártir salvadoreno - cultivou uma preciosa amizade espiritual.

Além de compartilhar incompreensões e críticas pela fidelidade ao Concílio, do qual ambos haviam participado e do qual permaneceram profundamente marcados. Foi precisamente o Papa Montini que apoiou o bispinho - como era chamado por causa da estatura modesta - durante os anos difíceis da ditadura militar (1964-1985). Os generais, de quem Câmara denunciava com coragem profética os abusos, tentaram desacreditá-lo de todas as formas. O “bispinho vermelho”, zombavam dele por causa

de seu compromisso evangélico em defesa dos direitos humanos e dos pobres que, ainda hoje, lotam a Igreja das Fronteiras de Olinda, que abriga seu túmulo após a morte, aos noventa anos, em 1999. Mas Paulo VI não dava crédito a falsas acusações. “Estava com saudade de encontrá-lo, vê-lo novamente”, disse ele no último encontro, em 15 de junho de 1978. “Irmão dos pobres e meu irmão”, cumprimentou-o oito anos depois, durante a viagem ao Brasil, João Paulo II. Uma prova do que amava repetir o bispinho: “a perseguição é muito normal na vida cristã”, mas “Deus está conosco”.

Lucia Capuzzi

## Editorial

Olá gente querida e amada.

Estamos em um novo ano. Que seja saudável e próspero para todos nós que a ele chegamos.

Nosso jornal ficou “viúvo”... perdeu sua companheira impressa, ficando sozinho só eletrônico...

Um desafio para os leitores sem internet. O jeito é mandar imprimir ou visitar alguém com computador.

Mas nossa Diretoria, agora liderada por nosso Presidente Antônio Evangelista, solicita a todos que continuem colaborando com a pobre caixa depositando no Banco do Brasil 150,00 como sócios da Associação Rumos, ou pelo menos 50,00 para as diversas despesas existentes, in-

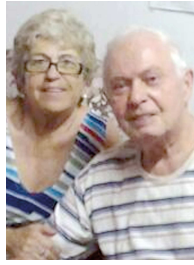
clusive da diagramação dos jornais Rumos eletrônicos que continuará.

E todos que puderem vão se preparando para nosso XXII Encontro Nacional do MFPC em Manaus, nos dias 3 a 7 de julho próximo. Neste jornal constam a programação e as diárias.

Lá nos encontraremos se Deus, a saúde e o dinheiro permitirem...

Cordial abraço.

**Gilberto editor (com Antônio Müller)**



## Carta do Presidente aos leitores

A importância da mudança

Caros amigos e amigas do Movimento das Famílias dos Padres casados – MFPC: o aperfeiçoamento do espírito é fruto de seu próprio trabalho e, em uma única existência, relativamente curta, é possível que todas as qualidades morais e intelectuais sejam adquiridas; e que, portanto, não necessitem mais de mudanças. Mas, na dinâmica da vida, às vezes faz-se necessário que façamos experiências novas para continuarmos a caminhada rumo à perfeição.

A tarefa de evoluir espiritualmente não é tão fácil. Como disse Jesus há mais de dois mil anos: “Estreita é a porta que conduz à verdadeira vida”. O caminho a seguir nem sempre está indicado. Assim, é necessário que crescamos através do aprendizado do novo e das mudanças.

Nesse sentido iniciemos nova fase do nosso valioso Jornal Rumos, com a incansável dedicação do grande editor

Gilberto Gonzaga e seu auxiliar Antônio Müller. A partir de agora a versão do periódico será unicamente eletrônica.

Com o espírito de mudança e vontade de crescer convido a todos para nosso Encontro Nacional em Manaus em julho do corrente ano. Para tanto peço que aqueles que possam e queiram continuem colaborando com a anuidade de 150,00 como sócios ou pelo menos de 50,00 pela anualidade do jornal. Pois, por ocasião do evento nacional em julho temos que colaborar com alguns colegas que não podem pagar totalmente suas despesas no Encontro.

Abraço a todos e até Manaus.

**Aíla e Antonio**  
Presidentes do MFPC



## LIVRO “QUEBRANDO O SILÊNCIO - UM RELATO VIVENCIAL DO PADRE CASADO E A ESPOSA”

Claudete e eu, Geraldo, apresentamos no mês de junho último o nosso livro “QUEBRANDO O SILÊNCIO – um relato vivencial”. O livro foi escrito por nós dois, seguindo uma reflexão em conjunto sobre o assunto que diz respeito à vida do casal.

Partindo da história das nossas vidas, como da vida em comum, discorremos a respeito da pergunta “Quem somos nós, o assim chamado ‘padre casado’ e a esposa?” Qual fundamentação da obrigatoriedade do celibato na história do sacerdócio? Que visão de Igreja e de mundo pode-se sustentar para o tempo em

que vivemos? O problema que a Igreja tem com a figura do “padre casado” não pode ser resumido ou restrito apenas ao celibato, mas precisa ser considerado muito mais a partir de uma ressignificação da visão de Igreja que se tem. No terceiro capítulo refletimos sobre “A Igreja que temos e a Igreja com a qual sonhamos”, baseando-nos, entre outras fontes, nas palavras do Papa Francisco: “Devemos sempre atualizar a ação da Igreja, renovando-a constantemente!”. Somente neste processo contínuo de atualização (o “aggiornamento” do Papa João XXIII e do C.V. II) poderemos ser

“sal da terra e luz do mundo” (cf. Mateus, 5.13-14).

No quarto capítulo nos interrogamos sobre as práticas sacramentais da Igreja: - porque somente o sacerdote ordenado pode ministrar os sacramentos? – como fica a grande maioria do povo que não tem acesso, entre outros, à celebração da Eucaristia? Em seguida, refletimos sobre a Igreja, denominada como “Povo de Deus” pelo Concílio Vaticano II e nas Conferências Episcopais Latino Americanas, na qual todos têm sua missão e o direito de exercer sua corresponsabilidade. No último capítulo nos interrogamos sobre a nossa liberdade: responsável, compartilhada entre todos para construir um mundo melhor e uma Igreja, na qual todos sejam respeitados em suas opções de vida e tenham espaço para colocar seus dons a serviço de todos.

Agradecemos pelo espaço nos dado no “Jornal RUMOS”.

O livro poderá ser adquirido (30 reais), fazendo contato por e-mail:

[geraldof99@gmail.com](mailto:geraldof99@gmail.com)



## AGROTÓXICOS NA CONTRAMÃO DA HISTÓRIA



A Ministra da Agricultura, Deputada Tereza Cristina (DEM-MS) em entrevista à imprensa (7/11/18), antes mesmo de tomar posse defendeu o projeto de Lei que flexibiliza a Lei dos Agrotóxicos e que foi aprovada por uma comissão especial da Câmara dos Deputados.

A líder da bancada ruralista e Ministra justificou sua posição dizendo que o projeto de Lei traz modernização através da agilidade, da transparência e da governança.

Na realidade, o projeto defendido pela bancada ruralista no Congresso só traz mais liberdade para o uso de venenos na agricultura, porque modernidade seria o uso de biodefensivos naturais, que não causam mal à saúde e ao meio ambiente, como vem fazendo a Europa, que pretende erradicar, num curto espaço de tempo, o uso de agrotóxicos químicos em todo o continente europeu.

[www.xapuri.info/agricultura](http://www.xapuri.info/agricultura)

## Expediente

O JORNAL RUMOS é uma publicação bimestral da Associação Rumos/Movimento das Famílias dos Padres Casados do Brasil (MFPC). A Associação Rumos é uma sociedade civil de direito privado, de âmbito nacional, com finalidades assistenciais, filantrópicas, culturais e educacionais, sem fins lucrativos.



**Associação Rumos**

Movimento Nacional das Famílias dos Padres Casados

Organismos de Apoio da AR e Conselho Gestor do Movimento de Padres Casados e suas Famílias:

Presidente da AR - Antônio Evangelista de Andrade

Vice-Presidente da AR - Lusimar de Deus Osni

Tesoureira: Joelma dos Santos Galvão

Secretária: Maria Vanderlena Torquato Lenira

Moderador do e-grupo padrecasados: João Correia Tavares

Coordenadores do site [www.padrecasados.org](http://www.padrecasados.org): João Correia Tavares e Antonio Evangelista, com a ajuda estética e técnica de Giba e seu filho Marco Gonzaga

Coordenadores do Grupo dos jovens: José E. Rolim Mata e Rejane

Novo e-mail do MFPC: [mfpcurumos@gmail.com](mailto:mfpcurumos@gmail.com)

E-mail para enviar matérias para o site: [tavaresj@elointernet.com.br](mailto:tavaresj@elointernet.com.br)

Representante internacional: João Correia Tavares e Sofia

Coordenador da comissão de teologia:

Eduardo Hoornaert e Geraldo Frencken

Assessor Jurídico e Curador do Patrimônio da AR:

Antônio Evangelista Andrade

Assessores bíblico-teológicos:

Eduardo Hoornaert e Geraldo Frencken

Obs. - As respectivas esposas estão incluídas nas funções acima.

Conselho Fiscal da AR: Telma Araújo de Oliveira Spagnolo, Sônia Maria Salviano Matos de Alencar, Jorge Ponciano Ribeiro

JORNAL RUMOS: Coordenador do Conselho Editorial do Jornal Rumos: Gilberto Luiz Gonzaga

Assessoria: Antônio Müller

Diagramação: Rodrigo Maierhofer Macedo

Jornalista Responsável: Gilberto Luiz Gonzaga

Correspondência: artigos, comunicações, sugestões e críticas devem ser dirigidos para o e-mail: [gilgon@terra.com.br](mailto:gilgon@terra.com.br) de Gilberto Luiz Gonzaga, Florianópolis SC, fone 47-9-9983-5537

Os textos assinados não representam necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Assinatura anual do Jornal Rumos eletrônico: R\$ 50,00 (cinquenta reais)

Pagamento pela Agência: 1004-9 do Banco do Brasil, Conta Corrente 7402-0 - Nome: Associação Rumos

Comunique imediatamente ao nosso Presidente: Antonio Evangelista Andrade

Email: [aandrade1956@gmail.com](mailto:aandrade1956@gmail.com)

Associação Rumos: Anuidade de sócio - 150,00 (138,00 + 12,00 para Fundo de mútua ajuda);

Pague sua anuidade exclusivamente através de depósito bancário acima



Caro Gilberto, grato pelo envio de "RUMOS", como sempre bem cuidado, editado e com boas reflexões.

Quero perguntar se poderia enviar pequeno texto a respeito de nosso livro "QUEBRANDO O SILÊNCIO"! Para publicação no próximo número de "RUMOS".

O nosso principal propósito foi de levar a um diálogo a respeito da temática por nós abordada.

O próximo número sai quando?

Aguardando sua resposta, desejo tudo de bom para você e sua família. Abraço,

**Geraldo Frencken**  
geraldo99@gmail.com

Gracias, Gilberto. En hora buena el boletín.

Saludos,

**Olga Lucia Alvarez**  
olalbe@gmail.com

Oi Giba, Boa Tarde!

Recebi o RUMOS. Dei uma olhada rápida, e parece-me que, como sempre, está ótimo, e não poderia ser diferente.

Estou aqui tentando engolir, quase vomitando com as sandices políticas de alguns colegas, aqueles que bem conhecemos. Fico me perguntando como é possível existir indivíduos de cabeça tão confusa e entendimento tão curto, como esses. Com certeza não conseguem administrar os próprios conflitos, se, em situações políticas, claramente polarizadas, mas claras, como as que estamos vivendo, não sabem fazer uma crítica objetiva isenta de paixões absurdas e bobas. Não conseguiria viver com pessoas tão limitadas assim. Enfim, é a vida! Vamos em frente.

Grande abraço.

**Jose Lino no Facebook**  
notification@facebookmail.com

Magnífica la revista vuestra. Muy bien presentada, con muchas fotos y artículos muy interesantes. Os felicito

Saludos a todos de un compañero de MOCEOP de España:

**Juan Cejudo Caldelas**

**jucecalomatic591@gmail.com**

Pelo bom trabalho até hoje prestado: contem conosco.

**Família Orth - Nelci Ritter**  
nelciritter@gmail.com

Muito obrigado pelo excelente trabalho editorial na publicação do Rumos.

Saudações e adelante!

**P. Jaime C. Patias**  
jcpatias@hotmail.com

Muchas gracias por este Jornal 257 bien extenso y bien lleno de noticias.

Abraço fraterno para Usted y para vos.

**Orlando y Chiqui**  
orlandormartin@gmail.com

Padre Mariano Callegari, de Caxias do Sul RS, completou 60 anos de sacerdócio dia 30 de novembro 2018. Nasceu em 30-04-1932. Especializou-se ainda em Parapsicologia e Religião, 1989, na Faculdade de Educação em Guaratinguetá SP; em Realidade Nacional e Desenvolvimento, 1979, no Ibrades RJ, e em Psicopedagogia Religiosa,

1977, no Centro de Orientação Missionária de Caxias do Sul, RS. Nossos parabéns!



Boa tarde. Obrigada por enviar-nos o Rumos.

Peço que continue sempre nos enviando por este email.

**Deonira Lúcia e Jorge**  
deoniralucia@gmail.com

Estimados Hermanos.

Gracias por vuestro importante envío de Jornal Rumos, de mucho interés

**Marilo Mullo**

**mariomullo@yahoo.com**

Recebi e li nossos Rumos na edição impressa e no computador. Vocês vêm fazendo excelente trabalho para Igreja e peço a Deus que continuem. Não demora chegar o momento de Deus para que a Igreja de Jesus Cristo entenda que sacerdócio é carisma, dado por Deus a quem Ele quer, sem exigir condições. O que importa é o anúncio do Reino de Deus, no mundo "positus in maligno". Até breve, monsenhor Pedro Terra Filho, BH.

**Mons. Pedro Camilo Telles**  
pedrocamilotelles@gmail.com

Gilberto Gonzaga, parabéns pelo seu trabalho à frente do JORNAL RUMOS.

Agradeço a atenção em sempre publicar meus artigos em prol de nosso conhecimento e da comunidade cristã MFPC.

Fico no aguardo das próximas edições do JORNAL RUMOS MFPC.

IN CORDE JESU

**Clovis Antunes C. de Albuquerque**  
c\_antunes30@hotmail.com

Oi, Giba, os erros sempre acontecem e é sempre bom um rever o trabalho do outro.

Para quem escreve é mais difícil perceber por já saber o assunto e aí os olhos passam por cima. Recebi as cópias impressas.

No mais um grande abraço e até o próximo.

Vi umas críticas do André e concordo com ele. Tem alguns assuntos que temos repetido com muita frequência, mas dependemos, também, de que nos mandem artigos. Há poucos artigos dos membros do MFPC.

Eu poderia escrever mais sobre Economia e Teologia, mas aí dizem que eu escrevo demais, como já aconteceu. Assim ficamos numa saia justa. Mas vamos levando. Um abraço,

**Antônio Müller**  
mulleramisa@gmail.com

Gilberto, paz e bem. Agradeço o jornal impresso. Está ótimo e rico em assuntos. Pergunto-me pelas notícias como o Papa

vai caminhar no meio de tantas situações críticas. O mesmo Cristo com tantas legislações criadas através da história criaram um lixão que cria mais confusões psicológicas e psiquiátricas do que pecado, por confundir a consciência. De fato o pecado é criado pelo homem no orgulho de sua segurança no poder. A vida de Jesus aparece tão simples.

Lamento que o Jornal Rumos impresso desapareça. Gilberto obrigado e abraços com um Feliz Natal e boa ENTRADA no Novo Ano 2019.

**Alcino Camata**  
acamatta@uol.com.br

Prezado Giba, o jornal trouxe muitos artigos bons. Parabéns.

Mas quero comentar.

Atualmente a Igreja chora humilhada, e o Papa profundamente triste, dispensa de suas funções, bispos e padres, por causa de comportamentos inadequados, e o Jornal Rumos (nº257) os apresenta na secção de humor, para divertir ou fazer rir.

Já reclamei uma vez desse tipo de humor. É falta de criatividade repisar sempre o mesmo tema. A revista Ultimato tem demonstrado mais respeito pelos sacerdotes do que o Jornal Rumos!

Quo usque tandem, abutere, Catilina, patientia nostra? Quam diu etiam furor iste tuus nos eludet? Quem ad finem se iactabit audacia?

**Onofre Menezes**  
onofre.menezes@bol.com.br

**NOTA:** Caríssimo amigo. Respeito sua opinião. Mas lhe confesso que 99% dos leitores aprovam e se divertem. Evito piadas muito fortes. Gilberto editor

Gilberto! Inicialmente um grande ano de 2019 para você, Aglêsia e para os seus. Em seguida nossos agradecimentos pelo carinho de editar o Jornal e nos encaminhar cada edição. Deus lhe recompense. Não esqueça de que vindo a Foz há uma casa de portas abertas e será uma alegria recebê-los. Nosso abraço. Armando e Altiva

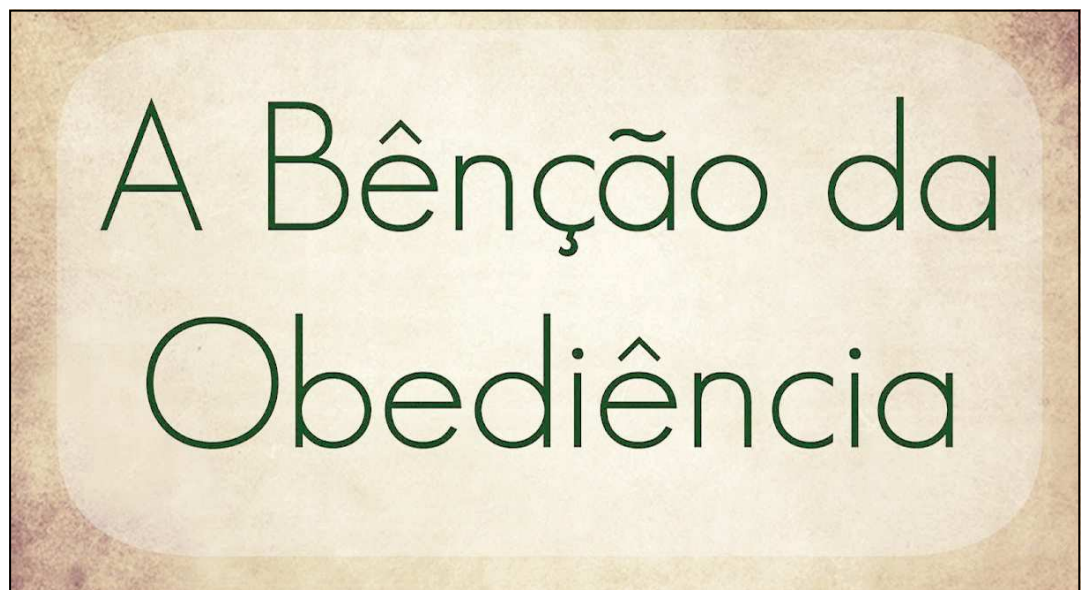
**Armando Holyszewski**  
armando\_holyszewski@yahoo.com.br

## UTOPIA DA OBEDIÊNCIA A DEUS

É verdade, mas vai além de nosso entendimento, imaginar que DEUS o criador do universo, se desse à humildade de se tornar um de nós, gente como a gente. Tal pensamento é a maior utopia de todos os tempos. Deus, igual a nós, morar conosco. Este pensamento, esta utopia foi alimentada por milhares de anos pelo povo judeu. E quando aconteceu, quando o Verbo se fez carne e habitou entre nós, a maioria duvidou. Poucos acreditaram.

A misericórdia, a compaixão o AMOR de Deus foi manifestado entre os homens. JESUS É O SEU NOME. Nasceu numa manjedoura. Fez opção pelos empobrecidos e marginalizados. Fez o bem e o bem foi chamado de milagres. Amou e amou até o fim. Pelos poderes civis e religiosos não foi compreendido, não foi aceito; foi julgado, condenado, morreu na cruz crucificado. Porque obedeceu, fez a vontade do PAI, foi RESSUSCITADO. AMAR O PRÓXIMO É OBEDIÊNCIA AO PAI. Em Jesus, esta utopia aconteceu. AGORA É A NOSSA VEZ.

**José Vanin Martins**





## PAPA CELEBRA MISSA EM ABU DHABI



O Papa Francisco celebrou uma missa ao ar livre diante de milhares de fiéis em um estádio de Abu Dhabi nesta terça-feira (05/02), último dia de sua visita histórica aos Emirados Árabes Unidos. Essa é a primeira vez que um pontífice visita a Península Arábica, berço do islamismo.

Quase 170 mil pessoas assistiam à missa dentro e fora do estádio Zayed Sports City, público considerado recorde pela organização do evento. Mais de 2 mil ônibus transportaram gratuitamente os fiéis de todo o país até o estádio, onde um grande crucifixo foi colocado sobre o altar improvisado. A missa organizada no maior estádio do país foi uma exceção. As celebrações públicas cristãs são proibidas nos Emirados Árabes, que tem o islã como religião oficial.

Excepcionalmente, Francisco celebrou a missa em inglês, porém a homilia foi feita em italiano e traduzida por alto-falante ao árabe. "Com certeza não é fácil, para vocês, viver longe de casa e talvez sentir, além da falta das afeições mais queridas,

a incerteza do futuro", disse o papa para um público composto majoritariamente por estrangeiros. "Vocês formam um coro que engloba uma variedade de nações, línguas e ritos", destacou, falando da "jubilosidade polifonia da fé" que a Igreja constrói.

Domingo (3), no início da visita, o papa participou de uma cerimônia militar: caças sobrevoaram o gigantesco palácio presidencial, liberando uma fumaça amarela e branca, cores da bandeira do Vaticano. Na segunda-feira, o Papa Francisco teve um encontro com o príncipe herdeiro de Abu Dhabi, Mohammed bin Zayed al-Nahyan, homem forte do reino, que tem promovido a coexistência pacífica entre as religiões em seu país.

O papa também participou de um encontro internacional inter-religioso e se reuniu com o imã sunita de Al-Azhar, o xeque Ahmed al-Tayeb, que preside o "Conselho Mundial dos Anciãos" -- fundação que promove a paz. Após o encontro, o papa afirmou em discurso que "não há violência que possa ser religiosamente justificada".

Diário do Comércio

## OCEANOS MAIS AZUIS



Um estudo publicado na revista Nature Communications afirma que o aumento das temperaturas mudará a cor dos oceanos do mundo, tornando-os mais azuis nas próximas décadas. Os cientistas descobriram que o aquecimento global reduzirá a presença de fitoplâncton, os minúsculos organismos marinhos que absorvem e refletem a luz. Isso levará a uma mudança de cor em mais de 50% dos mares do mundo até 2100.

O fitoplâncton desempenha um papel extremamente importante nos oceanos.

Além de os fitoplânctons transformarem a luz solar em energia química e consumir dióxido de carbono, eles estão no primeiro degrau da cadeia alimentar marinha. Quanto mais fitoplâncton houver na água, menos azul será o mar. O mais provável será uma cor esverdeada.

Pesquisas anteriores

mostraram que, com o aquecimento, os oceanos terão uma redução no fitoplâncton. O novo estudo modela o provável impacto que essas mudanças terão sobre a cor do oceano e do planeta à medida que o mundo se aquece, diz Stephanie Dutkiewicz, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) em Cambridge, nos Estados Unidos, em entrevista à BBC News. **ISTOÉ**

## O EPISCOPADO NO BRASIL: 480 BISPOS



A Igreja no Brasil conta, atualmente, com 480 bispos.

São 78 arcebispos metropolitanos no Brasil, que podem ser divididos em quatro grupos: os cardeais arcebispos na ativa (3), os cardeais arcebispos eméritos (6), os arcebispos metropolitanos (42) e os arcebispos eméritos (27).

Os bispos diocesanos são 399 (261 na ativa e 138 bispos eméritos). Estão assim divididos de acordo com suas funções: 203 bispos diocesanos de rito latino, 2 bispos das eparquias orientais (ritos maronita e ucraniano), 1 exarca apostólico de toda América Latina do rito armênio presente em Buenos Aires e São Paulo, 45 bispos auxiliares, 1 coadjutor e 9 preladados, que

são os bispos das prelações.

Entra na contagem o bispo responsável pela administração apostólica pessoal São João Maria Vianney, dom Fernando Arêas Rífan, cuja circunscrição eclesial não tem caráter territorial, como as dioceses. Será ainda contabilizado o recém-nomeado para a diocese de União da Vitória (PR), monsenhor Walter Jorge Pinto, quando receber a ordenação episcopal.

Já são 139 bispos eméritos no Brasil, além dos arcebispos eméritos citados acima. Estão assim distribuídos: 119 bispos diocesanos eméritos, nove bispos auxiliares eméritos, um eparca e dez preladados eméritos.

CNBB, 11-01-2019

## ECONOMIA CHINESA

- Entrada da China, principalmente a partir da década de 1990, na economia de mercado, ajustando-se ao mundo globalizado;

- A China é o maior produtor mundial de alimentos: 510 milhões de suínos, 460 milhões de toneladas de grãos;

- É o maior produtor mundial de milho e arroz;

- Agricultura mecanizada, gerando excelentes resultados de produtividade;

- Aumento nos investimentos na área de educação, principalmente técnica;

- Investimentos em infraestrutura com a construção de rodovias, ferrovias, aeroportos e prédios públicos. Construção da hidrelétrica de Três Gargantas, a maior do mundo, gerando energia para as indústrias e habitantes;

- Investimentos nas áreas de mineração, principalmente de minério de ferro, carvão mineral e petróleo;

- Controle governamental dos salários e regras trabalhistas. Com estas medidas as empresas



chinesas têm um custo reduzido com mão-de-obra (os salários são baixos), fazendo dos produtos chineses os mais baratos do mundo. Este fator explica, em parte, os altos índices de exportação desse país.

- Abertura da economia para a entrada do capital internacional. Muitas empresas multinacionais, também conhecidas como transnacionais, instalaram e continuam instalando filiais neste país, buscando baixos custos de produção, mão-de-obra abundante e mercado consumidor amplo.

- Incentivos governamentais e investimentos na produção de tecnologia.

- A China é um dos maiores importadores mundiais de matéria-prima.

- No ano de 2016, com o crescimento do PIB em 6,7%, a economia da China demonstrou que continua sofrendo com o abalo da crise econômica mundial (iniciada em 2008), porém conseguiu manter seu crescimento num patamar elevado em comparação às outras grandes economias do mundo.

- O forte crescimento econômico dos últimos anos gera emprego, renda e crescimento das empresas chinesas. Em 2015, a balança comercial chinesa foi positiva (superávit) em US\$ 562 bilhões com exportações de US\$ 2,14 trilhões e importações de US\$ 1,58 trilhão. Em relação a 2014, as exportações caíram 1,8% e as importações tiveram queda de 13%.

Wikipédia



## 2019: O ANO DA VERDADE PARA FRANCISCO

Em 2019 há duas datas e dois tópicos, marcados em vermelho, que darão uma marca definitiva ao pontificado do Papa Francisco e ao futuro imediato da Igreja.

A tragédia da pedofilia

Entre 21 e 24 de fevereiro, são convocados ao Vaticano pela primeira vez na história os presidentes de todas as conferências episcopais do mundo para enfrentar a tragédia da pedofilia na Igreja.

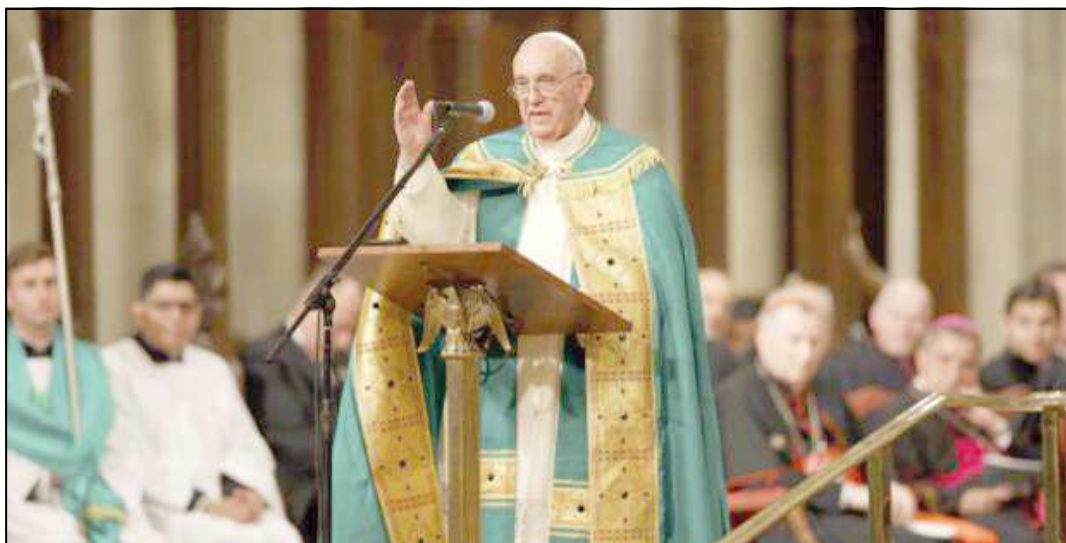
Francisco já disse desde o início, e reiterou nos últimos votos de Natal para a Cúria do Vaticano, que a pedofilia, além de ser um pecado, é um crime e que aqueles que o cometeram irão acabar nas mãos da justiça.

As discussões serão para definir qual é a causa que mais determina a pedofilia: o “clericalismo” ou abuso de poder, como o Papa defende, ou a “homossexualidade predatória” e uma “imoralidade desenfreada”, como sustentam os seus críticos.

E, considerando inclusive o que aconteceu no Chile e com o ex-cardeal estadunidense McCarrick (Washington), haverá outra discussão sobre quem irá gerir os casos de bispos acusados de má conduta ou negligência das normas contra os abusos.

O Sínodo sobre a Amazônia

No próximo mês de outubro será celebrado o Sínodo sobre a Amazônia, com o propósito de encontrar “novas formas”, em primeiro lugar, para uma “ecologia integral”. Este bioma, em que vivem três milhões de indígenas, que representam quase 390 nações e nacionalidades diferentes e entre os 110 e os 130 Povos indígenas em isolamento voluntário (PIAV) ou “povos livres”, é objeto – conforme consta no do-



cumento preparatório do Sínodo - de uma “mentalidade extrativa” que, além de ameaçar sua rica biodiversidade, busca anular a sua pluralidade étnica, cultural e religiosa.

O cuidado deste “espelho de toda a humanidade” passa por um modelo de desenvolvimento “alternativo, integral e solidário”, que, não sujeito a “poderes econômicos e tecnológicos, inclui uma autêntica “ecologia natural e humana”, baseada na destinação universal dos bens.

Resta a ser visto como irão reagir os centros de decisão econômicos e os cidadãos do chamado Primeiro Mundo que devem seu bem-estar a essa autodetermi-

nação a que poderiam acessar, não é um exagero, aqueles que pertencem a “outras periferias”.

Mas a Igreja também quer buscar “novos caminhos” para promover o protagonismo dos povos indígenas, a interação entre eles e a inculturação.

Cresce o número de comunidades que não podem ser assistidas por sacerdotes de acordo com o modelo de padre atualmente em vigor na Igreja Latina. Por essa razão, muitas estão constantemente observando a diferença entre os católicos e os evangélicos e tendem a passar para o seu lado.

A necessidade de abrir “novos caminhos”

emerge fortemente, para que muitas comunidades dispersas na Amazônia tenham “melhor e mais frequente acesso à eucaristia”; é uma clara alusão ao sacerdócio dos casados, os chamados “viri probati”.

Diaconato para as mulheres e cúria vaticana

Existem, finalmente, dois temas previsíveis que dizem respeito às posições do papa em 2019: acesso (ou não) das mulheres ao diaconato, e a reforma da cúria do Vaticano.

Francisco entrou no ano da verdade. E com ele a Igreja Católica.

Martínez Gordo

## MORREREMOS COM AS ABELHAS

A tragédia do extermínio de abelhas por agrotóxico em São José das Missões (RS) me conduz a

uma indagação: vale a pena morrer pela bandeira do agronegócio? Pela soja, especialmente?

Vamos situar a questão. Por causa da propaganda intensa dos grandes produtores de soja e empresas que fabricam e vendem adubos químicos, agrotóxicos e sementes, a sociedade passou a acreditar que esse tipo de produção perversa de grãos para exportação é fundamental para a economia do País.

A sociedade inteira não vê a cor do dinheiro da produção de soja, mas tem certeza de que o Brasil vai quebrar se adotarmos uma forma de cultivo agrícola sem veneno. Isso se chama lavagem cerebral. Todos acreditam piamente que tem que ser assim, porque assim diz a propaganda do agronegócio.

As pessoas nunca se preocuparam com a comida da sua avó, mas agora se preocupam com a alimentação do povo chinês. O Brasil precisa alimentar o mundo, dizem em coro.

O sistema perverso de produção agrícola monocultural do Brasil, que destrói a vida planetária e enche o bolso de poucos fazendeiros e empresários do ramo, pode custar-nos a vida, mas não tem outro jeito, dizem as pessoas comuns. E as autoridades políticas também.

As abelhas estão sendo dizimadas por

**Estou morrendo  
Não é seu problema?**



Sem polinização não há alimentos  
**Aí quem morrerá  
será você!**

agrotóxicos, mas o agronegócio é o que mantém o PIB do Brasil, diz a propaganda da televisão. E a sociedade inteira. E por cima ainda é “tech”, “pop” e outras coisas que as pessoas gostam de ouvir, sem saber o que significam.

Estamos loucos. A ponto de morrer pela causa do agronegócio. Sim, porque se as abelhas desaparecerem, como já desapareceram ao redor da lavoura desse plantador de soja, toda a espécie humana será extinta. Em apenas quatro anos, diz a ciência. Acontece que são esses insetos que polinizam as flores de quase todos os alimentos vegetais que consumimos. Sem abelhas,

não tem milho, soja, feijão, trigo, aveia, frutas etc.

Segundo a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), apenas um plantador de soja, com apenas uma aplicação de veneno, causou a morte de 12 milhões de abelhas. A conta está errada. A Emater contabilizou só as abelhas mortas das duzentas caixas de produção de mel. Mas morreram todos os enxames de abelhas de ferrão existentes nas matas ao redor, num raio mínimo de seis quilômetros (área de voo das abelhas). Também morreram marimbondos, vespas, mamangavas, cigarrinhas, besouros, joaninhas e pulgões.

Detalhe: nenhum desses bichos estraga soja; eles só se alimentam de néctar ou de seiva das plantas.

E morreram também as abelhas sem ferrão, como jatais, mirins, mandaiaias, irapuás, manduris, uruçus e muitas outras espécies.

Morreram em seus ninhos nos matos, a maioria sem ter visitado a lavoura envenenada, bastando que alguns insetos tenham levado pólen em suas patinhas ou néctar na vesícula melífera. Uma micro gota levada por meia dúzia de abelhas contamina e mata toda a colmeia.

Então, pode colocar na conta funesta desse agricultor, não 12 milhões de vidas animais, mas bilhões e bilhões de seres preciosos para a nossa vida.

Estou falando de uma localidade pequena onde foram criminosamente aplicados agrotóxicos para insetos em uma pequena plantação de soja. Imagine o que está acontecendo por todo esse imenso território brasileiro, completamente tomado de soja.

É de chorar. Dá tristeza de verdade. Mas o mais triste é saber que isso parece ser apenas o começo. Porque o Presidente Bolsonaro garantiu aos ruralistas, em campanha, que, quando eleito, iria acabar de vez com a “indústria” das multas ambientais e simplificar a legislação no que interessa ao agronegócio, incluindo, obviamente, a liberação rápida de mais agrotóxicos.

Nilton Kasctin dos Santos

## A VIRADA CORAJOSA DO PAPA BERGOGLIO

Diz o jornalista Marnetto:

A 'bênção' da sexualidade por parte do Papa é uma declaração mais revolucionária do que possa parecer. Essa abertura tão explícita começa a abalar a desconfiança com a qual o catolicismo (e não somente este) sempre tratou o prazer, como um obstáculo à espiritualidade.

Considerando, em vez disso, sua compressão, um meio para a ascese."

Eu também fiquei surpresa com a coragem do Papa Bergoglio

\*que ousou romper com uma tradição profundamente enraizada na história da Igreja:

\*a fobia sexual que permeou os escritos de tantos importantes e amados Santos Padres,

\*a prática inclusive confessional, de fixar a atenção sobre o pecado erótico

\*em vez de tantas outras transgressões que deveriam preocupar o bom cristão.

A predileção pelo sofrimento e sacrifício tem sido uma característica constante do ensinamento

católico e pesou principalmente sobre a vida das mulheres. Por muitos séculos sistematicamente exaltou

\*a mortificação da carne,

\*a supressão do desejo,

\*a culpabilidade de todo pensamento erótico.

E as mulheres introjetaram de tal forma esses tabus a ponto de considerá-los naturais.

Somente as místicas desobedeciam transferindo seu desejo sensual para o corpo sagrado de Cristo. E foram repreendidas e censuradas por isso.

Algum tempo atrás

\*fiz uma pesquisa sobre a literatura erótica feminina

\*e descobri com surpresa que se trata sempre da reivindicação de uma liberdade de prazer com sofrimento.

Na minha opinião

\*isso é a negação de toda liberdade,

\*e é uma dupla escravidão por não ser reconhecida como tal.

Por todas essas razões, as palavras do Papa hoje resultam importantes e revolucionárias.



É uma mudança de curso de uma navegação milenar.

\*"Somente aquele que respeita as próprias necessidades com

sobriedade – conclui Marnetto –

\*entende melhor as dos outros \*e luta para remover as causas que as reprimem.

Somente com a desconsagração do sofrimento, o empenho religioso e político torna-se inseparável".

**Dacia Maraini**

## QUANDO O ESTADO NEGA O ÍNDIO

Raphaela Lopes entende que o Estado brasileiro tem condições de cessar o genocídio. Entretanto, opta pela política desenvolvimentista que devasta a cultura dos povos originais e alimenta esse crime.

Ela, ativista da causa de Direitos Humanos da Organização Não Governamental – ONG Justiça Global, é enfática: "o Estado Brasileiro, quando não é cúmplice, é omissos nas violações aos direitos dos povos indígenas".

Para ela, a legislação nacional acerca da proteção aos povos originários é suficiente para assegurar esse direito. "O país tem, sim, plenas condições de resolver seus conflitos indígenas, mas precisa optar por isso, de fato, elegendo a questão indígena como uma prioridade".

Entretanto, percebe que o Estado age como se não houvesse proteção constitucional a esses direitos. O resultado são conflitos entre projetos agrícolas e de infraestrutura que, além de remover os índios das terras originais, seguem empurrando esses povos para ocidentalização.

O índio, com pouca voz, vê seus direitos violados e a vida ameaçada. "Esse quadro nos leva a concluir que há uma opção política do Estado pela mineração, pelos megaprojetos e pelo agronegócio, em detrimento da garantia dos direitos dos povos indígenas", conclui.

Na entrevista, concedida por e-mail à IHU On-Line, Raphaela também analisa a postura do Estado durante audiência da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, que tratou do drama brasileiro através de relatos dos próprios índios Guaraní Kaiowá.

"O Estado inicialmente negou que houvesse uma relação entre as mortes de indígenas e os conflitos fundiários

nos quais eles estão envolvidos e, na réplica, esse reconhecimento foi feito", pontua. "É uma lástima ver que, quando se trata de defensores de direitos humanos ameaçados ou mortos, o argumento do Estado Brasileiro é sempre o mesmo: a existência do Programa Nacional de Defensores de Direitos Humanos, que não é efetivo na proteção de defensores de direitos humanos.

O Estado Brasileiro, quando não é cúmplice, é omissos nas violações aos direitos dos povos indígenas. O Executivo tem sido negligente na demarcação de

terras indígenas e tem fortalecido posições políticas contrárias aos direitos indígenas. Muito mais do que a luta por ver garantida a propriedade coletiva de seus territórios, o que está em jogo é o direito à vida dessas comunidades, pois não há vida para essas comunidades sem a garantia dos territórios tradicionais, que é onde a cultura pode ser vivenciada.

Há também uma disputa por um modelo econômico: de um lado os indígenas reivindicam a utilização da terra em uma perspectiva não mercantil, como expressão de um modo de vida. De outro, Esta-

do e empresas imbuídas na realização de um projeto de desenvolvimento, que não traz benefícios para todos, viola direitos e espolia comunidades.

No Legislativo, a PEC 215/00, bem como o Projeto de Lei 1.610/96, que permite a exploração mineral em terras indígenas, são afrontas diretas aos direitos indígenas. Esse quadro nos leva a concluir que há uma opção política do Estado pela mineração, pelos megaprojetos e pelo agronegócio, em detrimento da garantia dos direitos dos povos indígenas.

**IHU**



## TENHA IDADE, MAS NÃO SEJA VELHO

A idade média da população vem aumentando ano a ano, o que é uma maravilha. Por outro lado, a maioria das pessoas não está preparada para envelhecer. Muitos acham que serão eternamente jovens, que velhos serão sempre os outros e que a própria velhice nunca chegará. Acreditam ainda que no mercado sempre terá lugar para um profissional com idade.

A grande maioria trabalhou, e trabalhou muito, sem tempo nem condições para desenvolver qualquer tipo de "hobby", tampouco interesse em ter outras atividades, além das obrigações profissionais. Alguns acabam vendendo as esposas somente como companhia, se esquecendo do prazer do amor, de fazer as coisas juntas e por aí afora.

**Dezoito dicas para melhorar a qualidade da sua velhice:**

**1ª** - Poupe um pouco para sempre ser independente financeiramente. Não precisa ser muito.

**2ª** - Tenha uma vida saudável, sem grandes esforços físicos. Faça ginástica moderada, alimente-se bem, mas sem exagero.

**3ª** - Nada de estresse por pouca coisa. Na vida tudo passa, sejam os bons momentos que devem ser curtidos, sejam os ruins que devem ser rapidamente esquecidos.

**4ª** - Não fume nunca, beba bem e moderadamente, não use drogas jamais.

**5ª** - Procure sempre ter amigos mais jovens, pois eles serão a garantia de companhia, atualização e presença no seu velório.

**6ª** - Namore sempre, independente da idade, com sua "velha" companheira de caminhada. O amor verdadeiro rejuvenesce.

As "maria-gasolina" estão por aí, e um idoso, mesmo da classe média, é sempre uma garantia de futuro para as espertalhonas.

**7ª** - Esteja sempre limpo, um banho diário pelo menos, troque de roupa todos os dias seja vaidoso, frequente barbeiro, pedicuro, manicure, dermatologista, dentista, use perfumes e cremes com moderação e por que não uma plástica?

**8ª** - Esqueça as tristezas do passado, lembre-se apenas dos bons momentos, cultive a alegria e o bom humor. Não leia, não veja e não se interesse por aquilo que possa lhe deprimir.

**9ª** - Leia livros e jornais, ouça rádio, veja bons programas na TV, acesse a internet, mande e responda e-mails, ligue para os amigos. Mantenha-se sempre atualizado sobre tudo.

**10ª** - Respeite a opinião dos jovens, eles podem até estar errados, mas devem ser respeitados. Não use jamais a expressão "no meu tempo", pois o seu tempo é hoje.

**11ª** - Seja o dono da sua casa por mais simples que ela possa ser, pelo menos lá você é quem manda. Não caia na besteira de morar com filhos, netos, ou seja, lá o que for. Não seja hóspede, só tome esta decisão quando não der mais e o fim estiver bem próximo. Um bom asilo também não deve ser descartado e pode até ser bem divertido, e você irá conviver com a turma da sua geração e não dará trabalho a ninguém.

**12ª** - Cultive um "hobby", seja caminhar, cozinhar, pescar, dançar, criar gato, cachorro, cuidar de plantas, jogar baralho, golfe, velejar ou colecionar algo. Faça o que gosta e os seus recursos permitam.

**13ª** - Vá ao teatro, restaurantes, bai-



les, cinema, exposições, seja lá quais forem, afinal você pagará meia-entrada e a condução pode até sair de graça. Viaje sempre que possível, de preferência vá de excursão.

Aceite todos os convites de batizado, formatura, casamento, missa de sétimo dia; o importante é sair de casa.

**14ª** - Fale pouco e ouça mais, a sua vida e o seu passado só interessam a você mesmo. Se alguém lhe perguntar sobre esses assuntos, seja sucinto e procure falar coisas boas e engraçadas. Jamais se lamente.

**15ª** - Fale baixo, seja gentil e educado, não critique nada, aceite a situação como ela é. As dores e as doenças estarão sempre presentes; não as torne mais problemáticas

do que são falando sobre elas.

**16ª** - Seja membro de um clube, uma associação, uma ONG. Defenda alguma ideia, colabore com entidades dos seus iguais, seja o seu sindicato ou um asilo, abrace uma causa e tenha participação ativa.

**17ª** - Não fique carola, rezando e implorando o tempo todo como um fanático. Tenho certeza que Deus é amor e não castigo. O bom é que, em breve, seus pedidos poderão ser feitos pessoalmente a ele.

**18ª** - Ria, ria muito, ria de tudo, você é um felizardo, você teve uma vida, uma vida longa, e a morte será somente uma nova etapa incerta, assim como foi incerta toda a sua vida.

Nicolau Amaral

## 'STO LAT' - COMO ULTRAPASSAR OS 100 ANOS

Em polonês, 'STO LAT' é uma forma de cumprimento bastante comum e significa 'que você viva cem anos!'. Desejar vida longa e próspera a alguém é uma das saudações mais bonitas que você pode fazer. A longevidade também é uma maneira indireta de medir a qualidade de vida de um povo: apesar de todas as suas riquezas e monumentos, no Egito de 1.000 A.C. poucos ultrapassavam os 30 anos de idade.

Por volta da época de Cristo, a expectativa de vida havia melhorado pouca coisa:

os homens viviam 45 anos em média e as mulheres, 36. Uma lástima. Mas avançamos muito. As portas do século XXI, o cidadão comum passou a viver uma média de 75 anos - o equivalente a 2 antigos egípcios e meio! Um tremendo salto de qualidade. Mais que isto: nos últimos 40 anos, o número de pessoas com 100 anos de idade ou mais aumentou 1.000%.

Calcula-se que uma de cada 50 mulheres e um de cada 200 homens vivos hoje chegarão ao centenário. E os cientistas di-

zem que é apenas o começo, pois temos potencial Biológico para viver ainda mais, até os 130-150 anos de idade.

Inúmeros centros de pesquisa em todo o Mundo vêm se debruçando sobre o assunto, com algumas conclusões em comum. Dentre várias, selecionei 05 medidas essenciais para você envelhecer com saúde:

**1º - RESPEITE SEU ESTÔMAGO** - Cuide bem do seu motor, e ele lhe garantirá uma viagem longa e tranquila. Por exemplo: 70% do colesterol presente no seu organismo são produzidos por você mesmo, principalmente pelo seu fígado. Seguir uma dieta capaz de reduzir os níveis de colesterol é tão importante quanto levar uma dieta pobre em gorduras. Quer outro exemplo? A qualidade da dieta influencia o risco de desenvolver vários tipos de câncer - e os tumores malignos são uma das principais causas de óbito na Terceira

Idade. Leve isto em conta quando estiver escolhendo um Plano de Previdência Privada.

**2º - RESPEITE SUA HIDRATAÇÃO** - A água corresponde a 60% do seu peso Assim como o radiador do seu carro, você precisa manter o nível de água dentro do ideal, sob o risco de ferver e ter de interromper a viagem antes do previsto. Mas atenção: não inclua bebidas alcoólicas na lista de líquidos preferenciais para hidratação. Ao invés disso, abuse da água potável e dos sucos de frutas naturais.

**3º - RESPEITE SEU CÉREBRO**

- Considere o cérebro como o se fosse o 'músculo' mais eficiente do seu corpo. Não o deixe atrofiar por falta de exercícios! Procure estar à volta com atividades que estimulem o raciocínio, desde jogos de memória até equações de física quântica. À noite, preme o esforço dos neurônios com sono de boa qualidade.

**4º - RESPEITE SEUS OSSOS** - Para cada 1 hora de exercícios regulares, você adiciona 3 horas à sua vida. É uma boa troca, não? Mas nada de exageros: para subir uma escada aos 80 ou levantar-se da cadeira aos 90, você precisará de ossos flexíveis. Respeite seus ossos fazendo alongamentos pelo menos duas vezes por semana e obedecendo aos limites de velocidade no trânsito.

**5º - PROCURE UM SENTIDO** - Envelhecer significa livrar-se de alguns pesos. Filhos, contas, emprego, responsabilidades... Muita coisa sai de cima dos seus ombros. Mas uma carga menor também pode significar um sentido menor para a vida. Essa é uma armadilha comum. A resposta é procurar sempre um novo lugar, uma nova perspectiva existencial.

Assuma riscos diferentes, reinvente desafios, volte a estudar, compre um animal de estimação, participe de grupos de leitura, desempenhe trabalhos voluntários (que tal lecionar para crianças carentes?). Separou ou enviuvou? Viaje, faça aulas de dança, conheça pessoas e comece a namorar novamente.

Dr. Alessandro Loiola

**Homenagem**

100 ANOS

**"Escola, casa sagrada; que conduz mentes humanas a serem mais fortes e perseverantes, a construir novas formas de vida e escolha."**

Parabéns pelos 100 anos!

Feito por: **Fernanda Estevam de Avila**  
2ºD - Turno: Manhã

## CARTA ABERTA AO PAPA DE DOIS MEMBROS DO MOCEOP



“Desde o respeito à surpresa”.

Irmão Francisco: Conhecemos teus esforços e tua honestidade em tua ação pastoral para fazer da Casa Comum um lugar habitável mais humano e solidário.

Te ouvimos muitas vezes gritar ao céu pelas injustiças, as desigualdades, a falta de acolhida aos migrantes e a ausência de paz.

Porém nos chegaram umas declarações sobre o celibato opcional, que fizeste há uns dias no voo de volta a Roma desde Panamá, que nos têm surpreendido e doído. Não são fake news. As vimos e ouvimos diretamente do vídeo que te fizeram.

Dizes que o celibato é um dom para a Igreja e que não estás de “acordo com permitir o celibato opcional”; que é um pensamento pessoal e não queres pôr-te frente a Deus com esta decisão.

Irmão: Não esperávamos isto de ti. São palavras que nos levam a outros

tempos e outros pontificados. Esperávamos outra palavra mais cálida e sentida como a que deste aos jovens e que cremos que levas em teu interior: “há que fazer o que se sente, sentir o que se pensa, pensar o que se faz”.

**Tere y Andrés**

### NOTA

Estima dos: refiro-me a esta carta aberta a Francisco, e se me permitem Tere e Andrés quero assiná-la e enviá-la a Francisco por meio de Clélia (filha) que mantém contato direto com ele. Até mesmo proponho que TODOS assinemos esta CARTA ABERTA A FRANCISCO.

Fraternalmente

**Willy, ex Vice-presidente da Federação Latinoamericana de Sacerdotes Casados.**

**Guillermo M. J. Schefer**

## VIRÁ DA LUA E SERÁ “LIMPA” TODA A ENERGIA



Como um satélite da Terra, a Lua pode ser usada para transmitir a radiação emitida pelo Sol ao planeta, gerando uma energia completamente limpa. É o que afirma o cientista americano David Criswell.

Ele vem estudando formas para que a energia do Sol - absorvida diariamente pela Lua - seja enviada à Terra sem poluir o meio ambiente.

O cientista explica que, até 2050, a população de 10 bilhões de pessoas da Terra irá consumir cerca de 20 terawatts de energia (cada terawatt é equivalente a 1 trilhão de watts). Ou seja: quantidade de três a cinco vezes maior do que a indústria energética mundial é capaz de produzir.

A Lua recebe mais de 13.000 terawatts de energia solar. “Apenas 1% dessa capacidade poderia suprir as demandas da Ter-

ra”, explica Criswell.

O desafio é, segundo ele, aliar “vontade política e tecnologia” para construir um sistema comercial na Lua capaz de extrair uma pequena amostra do poder do Sol, e fazer com que ele se torne disponível à população terrestre.

Painéis seriam colocados nos dois lados da Lua, para que a energia emitida fosse constante. A Terra captaria essa energia, enviada por microondas, com a ajuda de receptores especiais.

A criação dessas células na Lua, segundo ele, seria muito mais barata do que a construção de uma usina nuclear ou hidrelétrica, pois usaria materiais existentes na superfície lunar.

**Mariana Timóteo da Costa**

## COMO A MORAL OPERA NAS PROFUNDEZAS DO NOSSO SER

O emérito professor de filosofia moral e política, Paul Valadier, em entrevista por e-mail ao IHU On-Line analisa, através da obra de Nietzsche, como a moral opera nas profundezas de nosso ser, longe, às vezes, de nossa própria consciência, transformando a vida em um ideal ascético.

Nascido em berço luterano, com pai e avô tendo sido pastores, Nietzsche cresceu em um ambiente de valorização da interioridade austera da moral de si. Na Primeira Dissertação [da Genealogia da Moral] Nietzsche propõe uma ‘genealogia’ da vontade moral, aquela que é marcada pelo cristianismo, mas, de modo mais generalizado, tal genealogia tem a pretensão de valer para toda e qualquer vida moral. A genealogia quer “descer” ao sombrio laboratório onde se elaboram as decisões morais, sondando as profundezas daquilo que, hoje, chamaríamos de inconsciente: aquilo que deseja em nós mesmo, sem a nossa vontade explícita e clara, um fundo inacessível, mas poderoso.

Uma figura do pensamento importante na obra nietzschiana é a do “padre ascético”, que de-



signa todos aqueles que atribuem ao sofrimento humano uma causa absolutamente pessoal, em que o indivíduo é responsável exclusivo pelo próprio sofrimento em permanente dívida. “O valor contemporâneo das análises abordadas aqui suscitadamente está no fato de que o padre ascético é múltiplo: propõe um ideal ascético qualquer um que propuser um sentido para aquilo que não tem sentido, uma

orientação positiva para aquilo que, à primeira vista, permanece indecifrável”, pondera Valadier. “Poderíamos dizer que as ideologias modernas, tais como o marxismo-leninismo, constituem ideais ascéticos; eles explicam a necessidade de saber sofrer ou até mesmo de se sacrificar totalmente para fazer advir um ‘futuro radio-so’ e afirmam que o sofrimento do militante engendra uma sociedade

da qual a injustiça é banida. O inconveniente de tais ideais está no fato de que a solução libertária nunca vem”, conclui Valadier.

Diante da pergunta formulada pelo IHU: On-Line – Para Nietzsche, enquanto o aristocrata possui confiança em si próprio, o homem rancoroso não é leal nem mesmo a si próprio. Qual é a atualidade desse diagnóstico em um tempo como o

nosso, no qual o niilismo parece se aprofundar cada vez mais?

A diferença, responde Valadier, entre nobreza e servidão me parece muito atual. Nossas sociedades democráticas são marcadas, de fato, pelo gregarismo, pelo conformismo, pelo politicamente correto e pelo temor de “distinguir-se” pela coragem, pela virtude ou pela autoafirmação. Essas sociedades nivelam, recusando-se a admitir as diferenças que são constitutivas da vida humana. Há um igualitarismo temível, por exemplo, entre os sexos ou os “gêneros”, que acaba por exaurir as forças criadoras e leva a uma monotonia da existência, segundo o princípio relativista do “tudo se equivale”. “todas as coisas têm o mesmo sentido”, todas as atitudes morais são legítimas e nenhuma hierarquia entre as condutas e os comportamentos é admitida. Assim, tudo pode ser justificado, até mesmo o pior, infelizmente. Nesse sentido, as análises nietzschianas, embora excessivas por vezes, podem fornecer uma chave para a compreensão das inclinações niilistas de nossas sociedades contemporâneas.

IHU





## NOVA FASE DAS RELAÇÕES CATÓLICO-LUTERANAS. NÃO VAMOS PARAR AGORA

“Não vamos parar agora!” Foi a mensagem que o Secretário Geral da Federação Luterana Mundial (FLM), Martin Junge, endereçou ao simpósio acadêmico “Estilos de diálogo. Um simpósio público que marca o 500º aniversário da disputa de Lutero com Caetano em Augusta”. O encontro, foi realizado recentemente em Augsburg, na Alemanha, organizado pela faculdade teológica católica da Universidade da cidade alemã.

Nos últimos anos, muitas conquistas foram alcançadas no diálogo ecumênico, disse Junge em seu discurso. Nas relações católico-luteranas, a percepção mútua não é definida por conflitos do passado, e sim “pelo apelo à unidade prometida e já dada que está diante de nós. Um ponto de virada foi alcançado, as coisas estão se movendo. Portanto, há razões para esperar e acreditamos que esta esperança sustente e molde nosso futuro diálogo. Não vamos parar agora!”

O diálogo multilateral – relata o site Riforma.it – que será realizado no próximo ano entre os cinco signatários da Declaração Conjunta sobre a Doutrina da Justificação gera grandes esperanças em Junge, uma vez que tem um enorme potencial. “A questão chave para nosso encontro no próximo ano é: que implicações eclesiais poderiam advir de cinco comunhões cristãs mundiais que concor-



dam sobre a questão de que a salvação nos é dada como um dom de Deus?”

A esperança de Junge é que nos futuros diálogos “possamos ser ainda mais encorajados do que antes a procurar formas que permitam às pessoas receber a presença salvífica de Cristo no pão e no vinho”. Junge também pediu uma abordagem ao diálogo ecumênico, que seja enraizada e motivada pela missão pastoral da Igreja. “A unidade não é um fim em si mesma, porque a Igreja não é um fim em si mesma. A Igre-

ja e, portanto, também a sua unidade, têm seu quadro geral de referência no amor de Deus que cura e dá vida ao mundo, como revelado em Jesus Cristo”.

Essa abordagem ao diálogo tem sido chamada de ecumenismo pastoral, e Junge disse estar grato que a expressão tenha sido utilizada na declaração conjunta assinada na catedral de Lund pelo Papa Francisco e pelo bispo Munib Younan, então presidente da Federação Luterana Mundial. “A FLM está pron-

ta não só para viver um entusiasmante novo capítulo nas relações ecumênicas, mas também para desempenhar um papel ativo. Enquanto procuramos uma unidade já dada – concluiu Junge – que a mensagem de salvação de Cristo resplandeça novamente em uma época que desesperadamente precisa dela. Em última análise, o ponto é: dar a Deus apenas a glória pela vida em abundância que nos alcança em Cristo”.

**Martin Junge**

## É POSSÍVEL UM CISMA NA IGREJA CATÓLICA?

Enquanto os bispos católicos dos Estados Unidos se reúnem em Baltimore para discutir questões polêmicas como o abuso sexual clerical e o racismo, algumas pessoas estão falando sobre a ameaça de cisma.

A história mostra que a possibilidade de cisma está sempre presente, mas as probabilidades contra um cisma são altas hoje.

Primeiro, para se ter um cisma, você precisa de pelo menos um bispo interessado em se separar. Se um padre e seus paroquianos decidem se separar da Igreja, isso não é um cisma. Se um padre lidera uma divisão, ela geralmente desaparece quando o padre morre.

Os bispos cismáticos podem ordenar outros bispos e padres, de modo que o afastamento tem uma maior chance de continuidade; o Grande Cisma de 1054 entre o cristianismo oriental e ocidental durou quase 1.000 anos.

Por outro lado, o cisma mais famoso do século XX foi liderado pelo arcebispo francês Marcel Lefebvre contra muitas das reformas ordenadas pelo Concílio Vaticano II, incluindo o ecumenismo, a liberdade religiosa e a tradução da liturgia ao vernáculo. Em 1988, ele ordenou quatro bispos sem a aprovação do papa, mas levou consigo apenas um número relativamente pequeno de católicos para o cisma. Após sua morte, seu grupo não cresceu significativamente e experimentou suas próprias divisões (Bento XVI também tornou o grupo menos atrativo ao permitir um maior uso da missa em latim pré-Vaticano II).

Certamente há bispos que não gostam do modo como o Papa Francisco está liderando a Igreja. O arcebispo Carlo Viganò pediu que o papa renunciasse. Outros, in-



cluindo o cardeal Raymond Burke, criticaram Francisco, mas até agora nenhum deles demonstrou interesse algum em debandar.

Bispos conservadores se queixaram de que Francisco é excessivamente permissivo ao permitir que católicos divorciados em segunda união comunguem; demasiadamente suave com os católicos que praticam o controle de natalidade; e muito acolhedor aos católicos LGBT. No entanto, pesquisas de opinião pública mostram que os católicos, até mesmo aqueles que frequentam a Igreja semanalmente, são muito mais liberais do que o papa nessas questões.

Embora blogueiros e comentaristas conservadores possam reclamar dessas questões, os fiéis não vão seguir um bispo ao cisma porque querem que as

regras sobre o controle de natalidade, o divórcio e a homossexualidade sejam rigorosamente cumpridas.

Os sentimentos são mais fortes em relação ao aborto, mas Francisco expressou repetidas vezes a sua oposição ao aborto, embora, no início de seu reinado, ele tenha indicado que não transformaria a questão em uma “obsessão”, já que todos conhecem a posição da Igreja.

Os temas em discussão na reunião de Baltimore, o abuso sexual e o racismo, certamente são controversos, mas os bispos estão unidos em sua oposição ao racismo e unidos no pânico ao lidar com a crise dos abusos sexuais. Sobre o abuso sexual, a grande divisão não é entre os bispos, mas sim entre os bispos e o seu povo.

A Igreja Católica dos Estados Unidos tem sido extraordinariamente bem-sucedida em manter os oponentes políticos no seu redil. Enquanto muitas Igrejas protestantes se dividiram durante a Guerra Civil, a Igreja Católica permaneceu unida. Nas recentes eleições de meio de mandato, os católicos dividiram seu voto entre candidatos republicanos e candidatos democratas, como fizeram na última eleição presidencial, enquanto outras denominações tenderam a votar esmagadoramente em um partido.

Essa unidade está sentindo alguma tensão, mas ainda parece forte. De acordo com o Pew Research Center, 84% dos católicos têm uma opinião favorável sobre Francisco, mas, quando isso é analisado por partido, os números são de 89% para os católicos democratas e de 79% para os católicos republicanos. Este último ainda é um número extraordinariamente alto; qualquer político adoraria ter essa classificação. Mas isso mostra como o partidarismo pode enfraquecer a união.

O Pew também constatou que 55% dos católicos republicanos acham que Francisco é liberal demais. O discurso do papa sobre construir pontes em vez de muros e o seu forte apoio aos refugiados e migrantes vai contra a ortodoxia de Trump. Mas esses republicanos não parecem dispostos a abandonar a Igreja.

A questão em Baltimore não é o cisma, mas sim a credibilidade. Se os bispos não forem capazes de lidar de maneira credível com o abuso sexual durante a sua reunião em Baltimore, os fiéis não vão se dividir; eles simplesmente vão embora.

**Thomas J. Reese**

## VOCÊ É O MAIS IMPORTANTE

Nenhuma pessoa é mais importante que você, e se é terá que deixar de ser.

De tudo o que existe, o mais importante está dentro de você. São as suas qualidades de coragem, confiança e amor que querem brilhar, produzir resultados, dar-lhe saúde e paz. Ponha-as em uso, visando realização, melhoria e pacificação, e verá fluírem de dentro como um pássaro restituído à liberdade.

Renove-se.

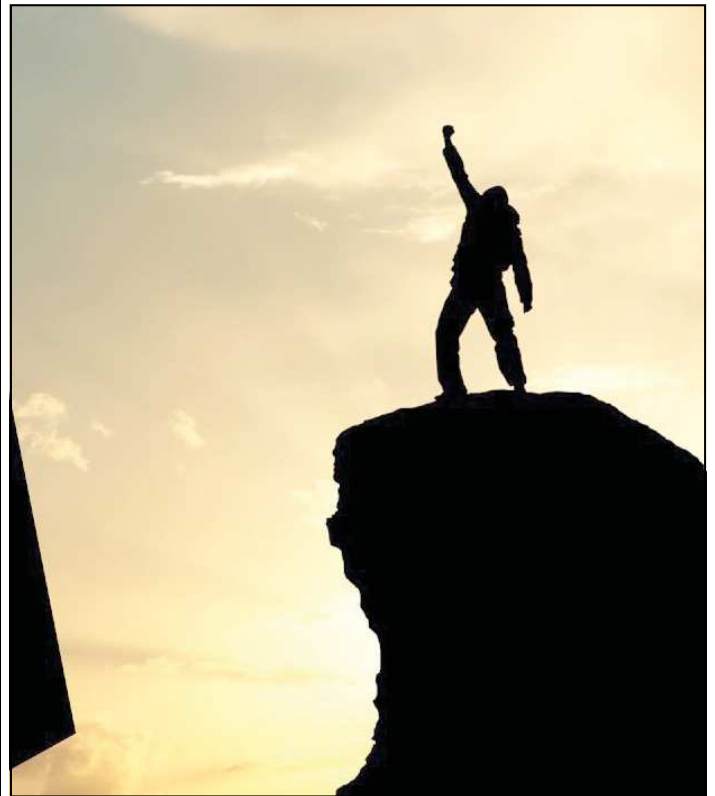
Trabalhe com confiança. Aja com fé no dia de hoje e no de amanhã. Confie nas suas qualidades porque são de Deus.

Tudo melhora por fora para quem melhora por dentro.

Você é um pássaro preso quando prende as suas qualidades.

Extraído de 'Otimismo Todo Dia'

## VOCÊ TAMBÉM PODE TER SUCESSO



SUCESSO: muitos buscam, poucos conseguem! Por quê?

Estudamos e pesquisamos o assunto para podermos responder a tal pergunta.

Resumiremos a seguir os pontos que encontramos na maioria dos livros que pesquisamos.

Entre outras coisas que podem contribuir para o sucesso, estas são imprescindíveis:

1. capacidade de imaginação - visualizar o seu sonho; formar na mente a imagem daquilo que se quer alcançar.

2. passar para o papel - isto é, escrever seus sonhos, objetivos e metas; e constantemente reler estas anotações.

3. criar um desejo ardente - desejar ardentemente conseguir realizar seus objetivos.

4. envolver-se integralmente - concentrar todos os seus esforços, toda sua capacidade e seu tempo na concretização de seu objetivo.

5. estabelecer prioridades - no caminho rumo ao sucesso, você encontrará muitas tarefas; escolha as mais importantes e dedique-se a elas.

6. mantenha-se persistente - não aceite a derrota, destrua a ponte de desistência, para que reste apenas um caminho: a vitória!

7. aja com força de vontade - tome iniciativa, não reclame, faça. Busque a auto superação. Recomece sempre que necessário!

8. vença a frustração - aprenda com os fracassos e derrotas; transforme as dificuldades em oportunidades para crescer e fortalecer-se.

9. aja com entusiasmo - a palavra entusiasmo vem do grego e significa ter Deus dentro de si. Agir com entusiasmo significa manifestar Deus em sua vida. Uma postura de entusiasmo gera uma atitude

entusiástica.

10. decisão - pior do que decidir errado é nunca decidir.

11. auto disciplinamento - somente você pode decidir o que pretende fazer, o quanto está disposto(a) a dedicar para conseguir seus objetivos. A disciplina é o comprometimento com o sucesso.

12. planejamento - organize seu trabalho, defina suas estratégias, detalhe suas tarefas. Lembre-se: a pobreza não precisa de planos.

13. viva o agora - o passado acabou, o futuro ainda não chegou. Aproveite o agora ao máximo.

14. não ter sentimento demasiadamente delicado. Não ser tomado(a) por excesso de sentimentalismo.

15. acreditar que é possível. Acreditar que você possui capacidade para atingir seus objetivos.

16. adestrar-se constantemente - desenvolver as habilidades necessárias para atingir seus objetivos.

17. sempre pedir orientação a Deus.

18. manter-se sempre motivado.

Atitudes que geram motivação

1. tenha sempre uma visão positiva; fale sobre coisas positivas; pense positivo; utilize a auto-sugestão;

2. descubra maneiras de tirar proveito de seu trabalho;

3. pense naquilo que poderá usufruir com o resultado de seu sucesso;

4. evite as pessoas que sejam negativas;

5. saboreie suas realizações; comemore cada sucesso atingido;

6. seja grato por sua boa sorte;

7. tenha uma postura dinâmica; pratique exercícios físicos;

8. veja-se como se já fosse vitorioso;

9. conviva com pessoas bem sucedidas.

**Autor desconhecido**

## TSUNAMI GRISALHO. O ENVELHECIMENTO POPULACIONAL NO BRASIL



O Brasil está passando por um forte e rápido processo de envelhecimento populacional. A estrutura etária brasileira rompeu com séculos de estabilidade após o início da queda da taxa de fecundidade, no final da década de 1970. A cada ano, diminui a base da pirâmide e aumenta o número absoluto e a proporção de idosos na população.

No dia 22 de novembro de 2018, fiz uma exposição sobre "O envelhecimento populacional no Brasil", no II Congresso Nacional de Envelhecimento Humano, em Curitiba. A apresentação pode ser acessada no link disponível abaixo, na referência deste artigo.

O gráfico resume os valores absolutos e relativos do envelhecimento populacional brasileiro. Nota-se que, em 1950, havia 2,6 milhões de idosos (com 60 anos e mais), representando 4,9% da população total. Este número deu um salto para 29,8 milhões em 2020 (representando 14% do total populacional). O número absoluto de idosos vai dobrar nas próximas duas décadas e deve alcançar 60 milhões de idosos entre 2040 e 2045.

A população brasileira vai atingir o pico populacional em 2047, com 233 milhões de habitantes, iniciando uma fase de decréscimo no restante do século. Mas a quantidade de idosos vai continuar crescendo até 2075, quando atingirá o pico de 82 milhões de idosos de 60 anos e mais. Segundo as projeções da ONU (que são muito parecidas com as projeções do IBGE), o número de idosos no Brasil será em torno de 75 milhões em 2100.

Para garantir qualidade de vida para a população brasileira envelhecida é preciso aproveitar o 1º bônus demográfico (que vai até 2037) e, especialmente, garantir o 2º bônus demográfico, que não tem prazo de validade, mas depende do aumento das taxas de poupança e investimento e do aumento geral da produtividade da economia.

As políticas públicas não podem focar apenas os idosos, pois seria impossível manter uma boa qualidade de vida para a Terceira Idade, sem grandes investimentos também nas crianças, nos jovens e nos adultos em idade de trabalhar. O investimento em saúde, educação e no "Pleno emprego e trabalho decente" é fundamental para garantir a solidariedade intergeracional. **José Eustáquio Diniz Alves**

## XXII ENCONTRO NACIONAL EM MANAUS



**AMAZÔNIA: novas esperanças para uma Igreja renovada e a contribuição do MFPC**

### LOCAL: CENTRO DE CAPACITAÇÃO LAURA VICUÑA – CASA MORNESE

Endereço: Av. André Araújo, 2230 - CP. 69.060-000 - Telefone: 92 – 36122800 Manaus

**Dia 03/07/2019** - A partir das 12h00min. – Recepção, acomodação dos participantes nos quartos, credenciamento e distribuição do material do encontro.

19h00min. – Jantar -- 20h00min. – **Abertura Oficial**

\*Boas vindas do Coordenador do Encontro Nacional (Grupo Manaus) 15 min.

\*Palavra do Presidente do MFPC (Coordenação Nacional) 15min.

\*Apresentação dos Grupos por Estados e por Nação.

21h00min. - Manifestação Cultural - 22h00min. – Encerramento

**Dia 04/07/2019** – Quinta-feira (Responsáveis: membros do grupo Minas Gerais e Brasília)

7h30min. – Café da manhã - 8h30min. – Momento de Espiritualidade (Capela)

9h00min. – 1ª Mesa: Discussão do Sínodo para Amazônia

Palestrante: Dra. Márcia Oliveira – Membro da Comissão Organizadora do Sínodo da Amazônia.

Dr. Ricardo Gonçalves Castro – Diretor do Instituto de Teologia, Espiritualidade e Ensino Superior da Amazônia – ITEPES. - Coordenação da Mesa: Antonio Enrique Fonseca Romero.

10h30min. – Debate

11h15min. – 2ª Mesa - A Contribuição do Leigo na Ação Pastoral da Igreja

Palestrante: Prof. Bibiano Simões Garcia Filho. - Coordenação da Mesa: Jonas Alves Maciel.

11h45min. – Debate - 12h30min. – Almoço

14h00min. – Tempo Livre - City Tour - 17h00min. – Lanche - 19h00min. – Jantar

**Dia 05/07/2019** – Sexta-feira (Responsáveis: membros do grupo de Maranhão e Manaus).

7h30min. – Café da manhã - 8h30min. – Momento de Espiritualidade (capela)

9h00min. – 3ª Mesa: Perfil dos Grupos do MFPC no Brasil - Coordenação de Mesa: João Tavares

10h30min. – Debate - 11h00min. – Momento com os jovens - 12h00min. – Almoço

14h00min. – 4ª Mesa: A participação da mulher no MFPC - Coordenação da Mesa: Sofia Tavares

15h00min. – Debate -15h30min. - Comunicações/Encaminhamentos para a Assembleia Rumos

16h00min. – Lanche - 17h00min. - Tarde de Autógrafos e Sorteio de Algumas Obras

18h00min. - Tempo Livre - 19h30min. – Jantar Romântico/ Dançante e Bingo

**Dia 06/07/2019** – Sábado (Responsáveis: membros de Santa Catarina e Paraná)

7h30min. – Café da manhã - 8h00min. – Momento de Espiritualidade (capela)

9h00min. – Tempo Livre para Passeio. - 19h00min. – Jantar

**Dia 07/07/2019** – Domingo (Responsáveis: membros do grupo de Pernambuco e da Bahia)

7h30min. – Café da manhã

8h00min. – Assembleia Rumos

10h45min. – Intervalo e Entrega de Avaliações

11h00min. – Celebração de Encerramento

12h00min. - Almoço e Despedida.

## INSCRIÇÃO PARA O XXII ENCONTRO NACIONAL EM MANAUS



Inscrição para nosso **XXII Encontro Nacional – Amazônia: novas esperanças para uma Igreja renovada e a contribuição do MFPC** a ser realizado no **Centro de capacitação Laura Vicuña – Casa Mornese. Endereço: Avenida André Araújo, 2230. CP. 69.060-000. Telefone: 92 – 3612-2800. Manaus – Amazonas.**

A Amazônia com sua exuberante beleza natural, seus desafios, seu imenso coração e, a hospitalidade maravilhosa de sua amada população, junto a sua diversidade e Interculturalidade está de braços abertos, à vossa espera, *para dar amor* e receber de todos os seus: cuidado, carinho, preservação, respeito e novas ideias que garantam sua vocação natural de geradora e doadora de vida para tudo o *bio-zoo-antropo*, que percorre a face da terra, sem nenhum tipo de cobiça, avariza, orgulho ou vaidade; na singela vida amazônica encontraremos a profundidade da existência humana e sua redenção.

Para que cada participante do XXII Encontro Nacional possa planejar sua vinda a Manaus com tranquilidade apresentamos as seguintes propostas de reserva para o evento.

**1ª opção:** Inclui inscrição, hospedagem 04 (quatro) diárias em quarto simples (solteiro), casal e duplo (com duas camas de solteiro) e alimentação.

Entrada dia 03/07/2019 - Saída dia 07/07/2019

	Inscrição até 28/02/2019 5 parcelas	Inscrição até 31/03/2019 4 parcelas	Inscrição até 30/04/2019 3 parcelas	Inscrição até 10/06/2019 1 parcela
CASAL*	R\$ 208,00	R\$ 260,00	R\$ 347,00	R\$ 1.040,00
INDIVIDUAL**	R\$ 144,00	R\$ 180,00	R\$ 240,00	R\$ 720,00
DUPLO***	R\$ 208,00	R\$ 260,00	R\$ 347,00	R\$ 1.040,00

\*disponibilidade 5 quartos \*\* disponibilidade 45 quartos \*\*\*disponibilidade 4 quartos

**2ª opção:** inclui inscrição e alimentação sem hospedagem.

Alimentação de 03 à 07/07/2019

	Inscrição até 31/03/2019 4 parcelas	Inscrição até 31/04/2019 2 parcelas	Inscrição até 10/06/2019 1 parcela
CASAL	R\$ 160,00	R\$ 320,00	R\$ 640,00
INDIVIDUAL	R\$ 80,00	R\$ 160,00	R\$ 320,00

**3ª opção:** inclui inscrição, hospedagem 06 (seis) diárias completas em quarto simples (solteiro), casal e duplo (com duas camas de solteiro) e alimentação a partir do dia 03/07

Entrada dia 02/07/2019 Saída dia 08/07/2019

	Inscrição até 28/02/2019 5 parcelas	Inscrição até 31/03/2019 4 parcelas	Inscrição até 30/04/2019 3 parcelas	Inscrição até 10/06/2019 1 parcela
CASAL*	R\$ 248,00	R\$ 310,00	R\$ 413,33	R\$ 1.240,00
INDIVIDUAL**	R\$ 184,00	R\$ 230,00	R\$ 306,66	R\$ 920,00
DUPLO***	R\$ 248,00	R\$ 310,00	R\$ 413,33	R\$ 1.240,00

Depositar o valor conforme uma das opções acima, Agência 1004-9; Conta Corrente nº 7402-0, Banco do Brasil Associação Rumos. O comprovante do pagamento deve ser enviado para o e-mail: [mfpமானус2019@gmail.com](mailto:mfpமானус2019@gmail.com)



## PAPA DO PANAMÁ PARA PORTUGAL



Francisco disse que é contra o fim da lei do celibato obrigatório: “Pessoalmente, creio que o celibato é um dom à Igreja e eu não estou de acordo com a permissão do celibato opcional.”

Mas está aberto à possibilidade, que está a ser estudada, de ordenar homens casados que deram e dão exemplo de maturidade humana e cristã. “Como tenho escrito aqui, estou convencido de que isso vai tornar-se realidade já no Sínodo sobre a Amazônia, em Outubro próximo”.

“Quanto à lei do celibato e ao seu fim, também estou convencido de que é uma questão de tempo”.

Francisco está como João Paulo II: “Eu sei que os padres hão-de vir a poder casar, mas isso não acontecerá no meu pontificado”.

IHU

## TODOS OS PASTORES DA CHINA ESTÃO EM COMUNHÃO COM O BISPO DE ROMA

Em seu discurso sobre o “estado do mundo” visto com os olhos da Santa Sé, o Papa Francisco dedicou algumas linhas importantes à assinatura do Acordo Provisório com a República Popular da China.

É um passo importante, porque destaca mais uma vez a intenção de que a Santa Sé se comprometeu durante anos com um “diálogo institucional longo e reflexivo” cujo primeiro resultado significativo está representado pelo Acordo firmado em Pequim em 22 de setembro de 2018 pelo subsecretário de Relações da Santa Sé com os Estados, Antoine Camilleri, e o Vice-ministro de Relações Exteriores da República Popular da China, Wang Chao.

Os últimos Pontífices e seus colaboradores se comprometeram, não com um propósito político ou diplomático, mas para fomentar a unidade da Igreja Católica na China e a unidade entre os bispos chineses e o Sucessor de Pedro, o que significa garantir os elementos essenciais para a vida das comunidades católicas.

O Papa Francisco quis recordar em seu discurso diante do Corpo Diplomático que havia readmitido os bispos “oficiais” ordenados sem mandato pontifício em plena comunhão eclesial, “convidando-os a trabalhar generosamente para a reconciliação dos católicos chineses e para um renovado impulso de evangelização”.

Pela primeira vez em muitos anos, todos os pastores da Igreja Católica Chinesa



estão em comunhão com o Bispo de Roma. Um sinal desta plena comunhão foi a participação significativa de dois bispos da China continental no Sínodo sobre os jovens. Recordaram a emoção do Papa ao saudá-los durante a celebração da missa inaugural no cemitério da Basílica de São Pedro.

As linhas finais do parágrafo dedicado à China no discurso papal aos diplomáticos também devem ser destacadas: “Espera-se que a continuação dos contatos na aplicação do Acordo Provisório firmado contribua para resolver os problemas pendentes e garantir os espaços necessários para o aproveitamento efetivo da liberdade religiosa”.

Mais uma vez, deduzimos o que é ine-

rente ao título do acordo: ser um primeiro passo histórico, fundamental em uma viagem que não acabou e que ainda levará tempo. Sobre a nomeação dos novos bispos, como se anunciou em setembro, chegou-se a um acordo.

Mas ainda há trabalho a fazer, concretamente, para resolver vários assuntos delicados pendentes, inclusive o caso de bispos “clandestinos” que ainda não foram reconhecidos pelo governo chinês: uma atividade que compromete a Santa Sé e que tem como único objetivo a unidade da Igreja e a possibilidade de que milhões de cidadãos católicos chineses professem sua fé em plena comunhão com o Papa.

Andrea Tornielli

## CLORETO DE MAGNÉSIO

“UM REMÉDIO INCRÍVEL PARA UM MAL INCURÁVEL E OUTROS MALES”\*

Os desenganados de bico de papagaio, nervo ciático, coluna e calcificação têm, agora, cura perfeita, indolor, fácil e barato. E ao mesmo tempo cura todas as doenças causadas pela carência de Cloreto de Magnésio, até a artrose.

O Cloreto de Magnésio arranca o Cálcio dos lugares indevidos e o fixa nos ossos. Ainda mais: a pulsação, seguidamente abaixo de 40, já pensando em marca-passo, normaliza. O sistema nervoso fica notoriamente calmo. Maior lucidez, sangue descalcificado e fluido. As freqüentes pontadas do fígado sumem. A próstata não incomoda mais.

**INDICAÇÕES DEVIDO A MÁSFORMAÇÕES ORGÂNICAS:**

1) Bico de papagaio, obesidade, nervo ciático, coluna, arteriosclerose, rins, calcificação, surdez por calcificação: 1 dose de manhã, 1 dose à tarde, 1 dose à noite. Quando obtida a cura, continuar o uso para não haver reincidência, nas dosagens recomendadas segundo a idade.

2) Artrose – o ácido úrico se deposita nas articulações do corpo, visivelmente nos dedos, que até incham. Porque os rins estão então falhando, por falta do Cloreto de Magnésio. Tenha cautela na expectativa de cura, porque os rins podem já estar deteriorados irreversivelmente: 1 dose pela manhã – se em 20 dias não obtiver resultados, tomar 1 dose pela manhã e 1 dose à noite. Após a cura, tomar a dose

indicada para a idade.

3) ACHAQUES DA VELHICE – Reumatismo, rigidez muscular, impotência sexual, câimbras, tremores, frigidez, artérias duras, falta de atividade cerebral, sistema nervoso: 1 dose pela manhã, 1 dose no almoço, 1 dose à noite.

**IMPORTÂNCIA DO CLORETO DE MAGNÉSIO:**

O Cloreto de Magnésio produz o equilíbrio mineral, anima os órgãos em suas funções catalizadoras, como os rins para eliminar o ácido úrico nas artroses, descalcifica até as finas membranas nas articulações e as escleroses calcificadas, para evitar enfartes, purificando o sangue, vitaliza o cérebro, desenvolve ou conserva a juventude até alta idade.



O Cloreto de Magnésio é de todo o menos dispensável, como o professor na aula. Depois dos 40 anos, o organismo absorve sempre menos Cloreto de Magnésio (dos alimentos), produzindo velhice e doenças. Por isso deve ser tomado conforme a idade:

- a) dos 20 anos aos 55 anos, 1/2 dose (uma colher de sopa) em jejum;
- b) dos 55 anos aos 70 anos, 1/2 dose de manhã e 1/2 dose à noite;
- c) dos 70 anos aos 100 anos, uma dose pela manhã e uma dose à noite;
- d) Recomenda-se usar a vida inteira, a partir do 20 anos de idade, tomando-se trimestralmente, durante três meses seguidos, sempre observando-se necessariamente um intervalo de um mês sem uso entre

cada trimestre. As pessoas da cidade, com alimentos de baixa qualidade (refinados e enlatados), podem fazer uso de dosagem um pouco maior; já as pessoas do campo, podem tomar um pouco menos.

O Cloreto de Magnésio não cria hábito, mas ao deixarmos de usá-lo perdemos a proteção. Não fugirá a todas as doenças, dores e desgastes naturais, mas serão bem mais atenuados ou eliminados os sintomas da maioria.

O Cloreto de Magnésio não é remédio. Mas alimento sem contra-indicações. É compatível com qualquer medicamento simultâneo. O adulto precisaria obter dos alimentos o equivalente a 3 doses diárias, e não conseguindo deveria complementá-las à parte, para não adoecer. Dificilmente passará do limite. Por isso, as doses acima indicadas para a partir de 40 anos são mínimas.

Tomar as doses para uma doença só favorece à cura das demais ao mesmo tempo, porque o sal se põe em todo o corpo.

**PREPARO, ACONDICIONAMENTO E CONSERVAÇÃO.**

Dissolver 33 gramas em 1 litro de água. Acondicionar em um vasilhame de cor escura, de preferência que não deixe passar a luz – pois o produto é fotoreagente. Conservar em geladeira.

No Brasil, o Cloreto de Magnésio é adquirido na rede farmacêutica em geral, sem necessidade de receita médica.

Pe. Beno J. Schorr  
www.tssal.com.br

NOTA: Texto completo no site www.padrescasados.org

## NOMEAR BISPOS? NÃO. ELEGÊ-LOS



Sou grato ao professor Massimo Faggioli pela sua generosa resposta ao meu artigo do The New York Times, propondo que o nosso clero local eleja os nossos bispos.

Se as estruturas de governança dentro da nossa Igreja devem ser reformadas – e o caso do ex-cardeal Theodore McCarrick sugere fortemente que elas precisam ser – então precisaremos de um grande número de mentes para trabalhar juntas, ajudando a Igreja a pensar nisso.

Em meu artigo, eu disse que a minha reforma proposta deveria transcender as cansadas divisões liberal-conservadoras dentro da nossa Igreja.

Concentrando-nos em uma questão prática de reforma da governança, Faggioli e eu encontramos um grande número de pontos em comum – mais do que ele e eu poderíamos ter em um debate sobre questões estritamente teológicas.

Aqui estão os principais pontos, como afirmados por Faggioli, sobre os quais estamos perfeitamente de acordo:

“A narrativa de que o papa sempre teve o direito exclusivo de nomear bispos tornou-se parte (...) de certa ideologia papista e ultramontanista.”

“O processo para a nomeação de bispos deveria ser atualizado.”

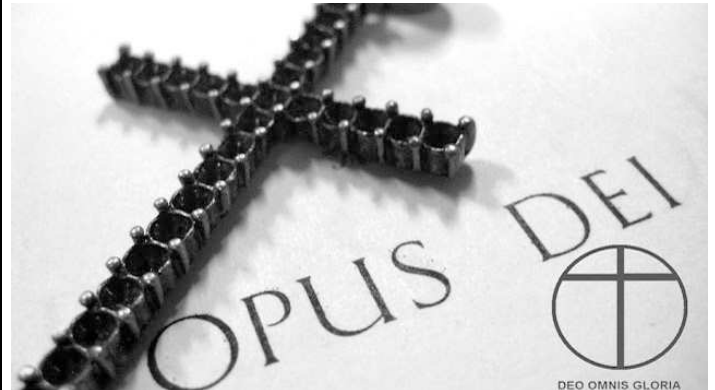
“Temos que garantir que a Igreja local tenha um papel tanto na seleção quanto na recepção do bispo.”

“A Igreja tem uma especificidade que não pode ser assimilada às instituições políticas.”

Se pudessemos fazer com que os católicos instruídos concordassem com aquilo que Faggioli e eu já concordamos, teríamos estabelecido as bases para um pensamento coletivo muito importante que precisa continuar nos próximos meses e anos.

Daniel E. Burns

## OPUS DEI INDENIZOU COM UM MILHÃO DE DÓLARES UMA MULHER ABUSADA POR UM PADRE DA OBRA



“Todo assédio e abuso são abomináveis. Sou consciente de tudo o que a Igreja está sofrendo, e lamento que nós, da Opus Dei, tenhamos contribuído ao sofrimento”, assinalou Bohlin.

A informação, adiantada por The Washington Post, foi confirmada pela Opus, e remonta a 2002, quando se recebeu uma queixa pela conduta sexual do padre Joh McCloskey, um sacerdote muito conhe-

cido em Washington.

A mulher em questão estava recebendo assessoramento no Centro de Informação Católica da Obra na capital dos Estados Unidos, por seus problemas matrimoniais e depressão. Então, segundo o relato da vítima, McCloskey apalpou-a várias vezes.

A mulher se sentiu culpada e envergonhada, e chegou a se confessar com o próprio clérigo, por “mal

interpretar a interação”. McCloskey a escutou e a absolveu.

“Confessei-me pensando que fiz algo para tentar este homem santo a cruzar as fronteiras”, contou ao Post. Em 2005, a Opus chegou a um acordo com ela, e o sacerdote foi desaparecendo do âmbito público. Segundo afirma a Opus Dei, depois de uma investigação, o clérigo foi afastado em 2003.

Religião Digital

## VITAMINA “D” E NOSSA EXPOSIÇÃO AO SOL

A vitamina D evita a depressão, osteoporose, câncer da próstata, câncer da mama e, até mesmo efeitos do diabetes e obesidade. A vitamina D é talvez o nutriente mais subestimado no mundo da nutrição. Isso é provavelmente porque é “gratuita”: seu corpo a produz quando a luz solar atinge a sua pele. As empresas farmacêuticas não podem lhe vender a luz solar.

A maioria das pessoas não sabe destes fatos verdadeiros sobre a vitamina D:

1. A vitamina D é produzida pela pele em resposta à exposição e radiação ultravioleta da luz solar natural.

2. Os saudáveis raios de luz solar natural que geram a vitamina D em sua pele não atravessam o vidro e, por isto, seu organismo não produz vitamina D quando você está no carro, escritório ou em sua casa.

3. É quase impossível conseguir quantidades adequadas de vitamina D a partir da dieta. A exposição à luz solar é a única maneira confiável para seu corpo dispor de vitamina D.

4. Seria necessária a ingestão diária de dez copos grandes de leite enriquecido com vitamina D para obter os níveis mínimos necessários de vitamina D.

5. Quanto maior a distância da linha do equador e o lugar onde você vive, maior será a exposição ao sol necessária para gerar vitamina D, pois depende do ângulo de incidência dos raios solares. Canadá, Reino Unido, a maior parte dos EUA estão longe do equador e maior parte do Brasil está perto do equador.

6. Pessoas com a pigmentação escura da pele podem

precisar de 20-30 vezes mais exposição à luz solar do que pessoas de pele clara para gerar a mesma quantidade de vitamina D. Por isto, também, o câncer de próstata é muito frequente entre homens negros - é a simples deficiência generalizada de luz solar.

7. Níveis suficientes de vitamina D são essenciais para



a absorção de cálcio nos intestinos. Sem vitamina D suficiente, seu corpo não pode absorver o cálcio, tornando os suplementos de cálcio inúteis.

8. A deficiência crônica de vitamina D não pode ser revertida rapidamente. São necessários meses de suplementação de vitamina D e de exposição à luz solar para “reconstruir” os ossos e o sistema nervoso.

9. Mesmo filtros solares fracos (FPS = 8) bloqueiam em 95% a capacidade do seu corpo de gerar vitamina D. É por isto que o uso constante de protetores solares provocam deficiência crítica de vitamina D.

10. A exposição à luz solar não gera a produção excessiva de vitamina D em seu corpo, porque ele se autorregula e produz apenas a quantidade que necessita.

11. Se a pressão firme do seu osso externo dói, você pode estar sofrendo de deficiência crônica de vitamina D.

12. A vitamina D é “ativada” pelos rins e fígado, antes de ser usada pelo organismo e, por isto, doenças renais ou hepáticas podem prejudicar muito a ativação da vitamina D circulante.

13. A indústria de protetores solares não quer que você saiba da necessidade de exposição ao sol, porque esta revelação significaria a queda nas vendas de seus produtos.

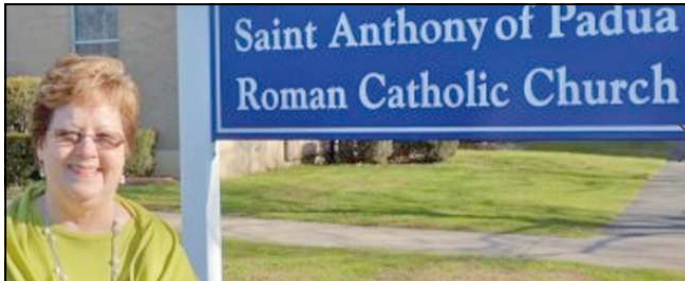
14. A vitamina D é um poderoso “remédio” que o seu próprio corpo produz inteiramente de graça e sem necessidade de prescrição médica!

15. Algumas substâncias denominadas “antioxidantes” aceleram muito a capacidade do organismo para lidar com luz solar, sem que ela nos provoque danos, também permitem que você fique exposto ao sol duas vezes mais tempo sem danos. Um exemplo de tais antioxidantes é a Asta xantina, poderoso “filtro solar interno”. Outras fontes de antioxidantes similares são algumas frutas (açai, romã, martilho, etc.), algumas algas e alguns crustáceos do mar (camarão, “krill”, etc.).

Dr. Michael Holick



## BISPO FAZ HISTÓRIA E NOMEIA UMA MULHER PARA COORDENAR UMA PARÓQUIA



“Ficou evidente para mim que muitas leigas e leigos estão buscando novas formas de servir as suas paróquias e, em colaboração com o clero, de criar comunidades vibrantes e florescentes”, escreveu o bispo Caggiano aos fiéis da igreja de Santo Antônio de Pádua, em Fairfield, para lhes anunciar a nomeação da Dra. Eleanor W. Sauers como Coordenadora de Vida Paroquial. Uma escolha que vem, destaca o prelado, após “muito tempo de oração e discernimento”, incluindo duas reuniões com outros líderes paroquiais.

A Dra. Sauers conta, entre outros estudos, com um doutorado na Escola de Pós-Graduação em Reli-

gião e Educação Religiosa, da Universidade Fordham. Já assumiu grande parte da liderança da paróquia, após a morte repentina do seu pároco, em março.

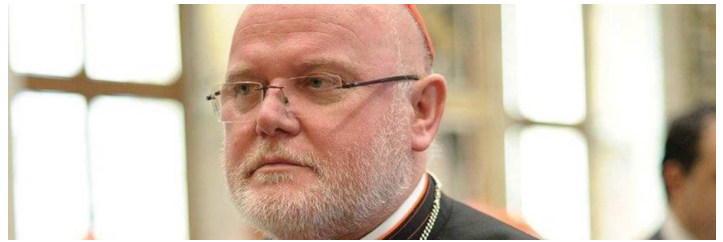
“A minha decisão de pedir a Eleanor que assumisse este modelo do ministério, o primeiro de seu estilo para uma leiga nesta diocese, está baseada em vários fatores”, explica na sua carta o bispo Caggiano. O prelado destaca, entre outras coisas, o seu “profundo agradecimento” pelo trabalho que esta mulher já realizou na paróquia e “o precedente em outras dioceses pelo país para este modelo de liderança pastoral”. “O papel de Coordenadora de Vida Paroquial está apoiado na

lei canônica”, precisa Caggiano, ao mesmo tempo em que “trabalhando com uma equipe de sacerdotes que proporcionará os ministérios sacramentais, na Santo Antônio, Eleanor terá poder decisório na paróquia”.

As responsabilidades de Eleanor, continua o bispo, serão as mesmas que as de qualquer padre ou diácono administrador: as de “trabalhar com a comunidade paroquial para desenvolver e fomentar sua visão e missão pastoral”. Um trabalho para o qual, recorda Caggiano, a “formação e experiência” de Eleanor “a torna profissional, acadêmica e espiritualmente preparada”.

Cameron Doody

## CARDEAL MARX PEDE UMA REVISÃO DO CELIBATO OBRIGATÓRIO: ‘A VERDADE NÃO É ETERNA’



“A evolução na sociedade e as demandas históricas tornaram evidentes a necessidade de renovação e as tarefas necessárias para empreendê-la”, explicou o arcebispo de Munique e Freising. O também presidente da Conferência Episcopal alemã enfatizou em seu sermão que as medidas que a Igreja adotou até aqui como resposta à crise de abusos não são suficientes e que fazem falta “adaptações da doutrina” para realmente combater o problema.

Estas modificações da tradição, argumentou o cardeal Marx, também são necessárias para que a Igreja seja fiel ao mandato de abertura ao mundo que empreendeu no Concílio de meados do século passado. “A verdade não é eterna. Podemos reconhecê-la mais profundamente no caminho compartilhado da Igreja”, apontou ainda o cardeal, colaborador próximo do Papa Francisco em seu ‘gabinete’ de cardeais assessores, conhecido como C6. Marx acrescentou que é seu “dever como sacerdote e bispo” adotar novas posturas sobre esta e outras questões de atualidade eclesial. Como também é dever de todos os católicos, que devem “deixar para trás categorias como esquerda e direita, liberal e conservador,

para nos centrar no caminho do Evangelho em um ponto concreto no tempo”.

“Viramos para uma nova maneira de pensar”, animou o cardeal aos fiéis reunidos na missa, recordando-lhes que “arriscar” seu pensamento “é importante ao final de um ano e o começo de um ano novo” e os encorajando a “não se esconder na retórica do passado”.

É que este ano promete ser um ano de mudanças para a Igreja alemã, especialmente porque os bispos organizaram para sua plenária desta primavera um debate sobre o celibato sacerdotal obrigatório como resposta direta à crise de abusos, o qual contará com a intervenção de profissionais de várias disciplinas, tanto de dentro como de fora da Igreja.

Este debate se produzirá em meio a uma forte polêmica na Alemanha pela questão da disciplina do celibato, que se encontra cada vez mais no olho do furacão, não só pela pressão da mídia secular, como também pela influência do protestantismo. Até tal ponto que em novembro último o Comitê Central de Católicos Alemães votou por uma ampla maioria contra a norma eclesial.

Cameron Doody

## ARTE COMO CHAVE DE RESISTÊNCIA ALEGRE

Thiago Amud é compositor, arranjador, cantor e violonista carioca. Em entrevista por e-mail concedida ao IHU analisa como as marchas (2013/2014) foram apreendidas pelo “neofascismo” e vê na arte uma forma de ativar sentimentos positivos como reação

O que a França tem vivido nos últimos tempos com o movimento dos “coletes amarelos” parece um filme visto pelo Brasil em junho de 2013. De uma onda de protestos desencadeados a partir das redes sociais, aparentemente inofensivos e sem liderança clara, os confrontos se tornam munição para o sufocamento de ações progressistas e dão munição para a ressurreição de uma nova extrema direita, que até a pouco se mostrava envergonhada dos seus próprios atos no poder. Até 2013, a direita brasileira, ofuscada pelo despertar das massas empobrecidas e envergonhada do mau desempenho dos seus governos entreguistas. A partir de 2013, a direita brasileira monta no cavalo negro do ressentimento e começa a agenciar todas as sombras do país, observa o músico Thiago Amud, ao falar da realidade brasileira. Para Amud, a profusão de passeatas de 2013 não foi entendida pela esquerda – e talvez nem pela



direita –, mas desse “não entendimento” se abriu uma brecha para que o hyper neofascista se alastrasse.

Se compreendermos, analisa Amud na entrevista concedida por e-mail à IHU On-Line, tal processo como um longo encade-

amento entre causas intelectuais e efeitos anti-intelectuais, entenderemos melhor que a perversão é uma dobra sombria necessária do mundo dito esclarecido, e não um seu acidente. Fazendo referência a Etty Hillesum, que buscou na dor do campo de

concentração a cura para sua dor, Amud diz que a alegria deve ser a própria substância de toda resistência aos hiper-racionais, dos catadráticos aos tecnicistas e aos ocultistas. É nesses movimentos que apreende similaridades com a experiência de Etty Hillesum, completa. “Etty ao caminhar voluntariamente para o coração da estrutura mortífera, nos faz enxergar que as qualidades de nosso estar no mundo nunca são atributos concedidos pelos donos do poder”.

Além de fazer referência a Etty, Amud aponta a arte como uma chave interessante, que pode ajudar nesse processo de resistência alegre. Os intelectuais acadêmicos da esquerda precisam entender algumas coisas que artistas já intuem: que o iluminismo não pode virar superstição; que a religiosidade do povo brasileiro tende a um messianismo; que ser republicano não é sinônimo de ser democrata; que a classe média não deve ser entregue de bandeja à máquina paranoica dos ultraconservadores; que é preciso não apenas entender a forma como as redes conseguem acicatar todos os desejos reativos, mas também elaborar um programa de ação contra hipnótico sob medida para essas mesmas redes.

IHU

## Falecimento

**Geir Rodrigues**

Em Londrina, PR, faleceu em 16/11 nosso irmão, amigo e colega Geir Rodrigues da Silva.

Geir nasceu em 1930. Entrou na Congregação dos Pasionistas e foi ordenado em 1963.

Deixou o Ministério em 1968 e casou com Antonieta. Tiveram dois filhos: Rogério e Ebeneze.

Professor, morava em Londrina, PR. Foi muito presente nos Encontros Nacionais do MFPC. Era muito divertido e nos alegrava, na sua voz potente de baixo, com belas canções clássicas.

## MAIORIA DOS BRASILEIROS É CONTRA REDUÇÃO DE TERRAS INDÍGENAS



A maioria dos brasileiros é contra a redução de terras indígenas no país, aponta uma pesquisa do instituto Datafolha divulgada dia 13/01. No levantamento, 60% se disseram contrários a uma redução das áreas demarcadas, enquanto 37% disseram concordar com a medida, e 3% não souberam responder. Durante a campanha, Bolsonaro havia dito que os povos indígenas não terão

novas terras demarcadas e chegou a cogitar a revisão da demarcação de algumas reservas, como a Raposa Serra do Sol.

Logo após ser empossado, o presidente tuitou: “Mais de 15% do território nacional é demarcado como terra indígena e quilombolas. Menos de um milhão de pessoas vivem nestes lugares isolados do Brasil de verdade, exploradas e manipuladas

por ONGs. A Constituição atribui ao Estado o dever de demarcar terras indígenas, que são áreas destinadas à sustentabilidade dos povos nativos. Existentes em todos os estados brasileiros, elas abrangem cerca de 15% da superfície nacional e, salvo situações excepcionais, não podem ser exploradas por não índios.

**Datafolha**

## MASSACRES E TENSÕES ENTE OS ÍNDIOS

Este texto extraído da entrevista on-line concedida ao IHU pela pesquisadora Elena Guimarães vem num momento de tensão em toda a comunidade indígena nacional por causa da ameaça do governo Bolsonaro de reduzir as áreas indígenas e entregar as terras para exploração econômica. Além de tratar-se de uma questão humanitária, vale lembrar que a destruição das florestas afeta o clima e o regime das águas.

Elena Guimarães, jornalista e mestre em Memória Social analisa a maneira pela qual a racionalidade ocidental se transformou em um dispositivo de extermínio físico e cultural dos indígenas, o que ocorre até os dias atuais.

A história do mundo é pródiga em transformar facínoras na espécie mais vulgar de heróis descobridores. Passados cinco séculos do descobrimento das Américas e, consequentemente, do Brasil, o testemunho de extermínio da população indígena vem sendo feito, geração a geração, até os dias atuais. “Os povos indígenas em diversos momentos da História foram considerados como entrave ao modelo de expansão econômica do país”. Do cultivo da cana-de-açúcar no Nordeste, do café no oeste paulista, ao cultivo do cacau no sul da Bahia; da extração da borracha na Amazônia à intro-

dução da mão de obra imigrante no sul do país; da criação expansiva de gado no centro-oeste à monocultura da soja; da construção de linhas telegráficas, abertura de estradas à extração de madeiras e na história mais recente, da extração de minérios à construção de barragens e hidrelétricas.

Ao analisar a questão indígena, a pesquisadora detalha mais de 500 anos de desrespeito, tortura e genocídio ameríndio, que culmina no senso comum de que os indígenas são um entrave ao desenvolvimento nacional. “Sendo a terra a razão de ser do índio, aquela que confere sentido, reúne valores e crenças, a expropriação de suas terras e derrubada das matas para o agronegócio e exploração mineral constituem grave infração contra direitos humanos, por levarem à extinção material e simbólica destes povos”. Em 1967, quando o procurador Jader Figueiredo, responsável pelo famoso Relatório Figueiredo, escandaliza a opinião pública ao declarar que índios eram vítimas de massacres e genocídio, ele nada mais fez do que expor o que vinha sendo prática corrente há décadas contra os povos indígenas — exploração da mão-de-obra, maus-tratos, castigos com práticas de torturas, chegando a massacres de populações inteiras através de

ataques armados, ou roupas e alimentos envenenados. Depois do relatório Figueiredo, muitos outros massacres foram registrados em relatórios do SPI e da FUNAI. Em um dossiê produzido pelo Departamento de Estudos e Pesquisas, denominado “Crimes contra índios — informações do SPI”, foram recolhidos dados sobre massacre de índios

do período de 1961 a 1969. Neste documento são relatados os ataques aos índios Gorotire, Pacaás Novos, Ipuriná, Canela, Cinta Larga, Kaingang, Tapaiuna, Xetá, Nanbikwara e Gavião. Os massacres eram promovidos, sobretudo, por seringueiros, castanheiros, garimpeiros, madeireiros e fazendeiros do agronegócio. Reportagem de O

Globo em 8/11/1964 denuncia que eram feitas incursões “dos brancos”, que “de metralhadora em punho, matam indiscriminadamente adultos e crianças, mutilando seus corpos”. E que as terras dos Pacaás-Novos encontram-se ocupadas por invasores ligados a políticos mato-grossenses.

**IHU**



## BRASIL MATEMATICAMENTE INSUSTENTÁVEL



1 Presidente da República  
1 Vice-presidente da República  
1 Presidente da Câmara federal  
1 Presidente do Senado federal  
81 Senadores  
513 Deputados federais  
27 Governadores  
27 Vice-governadores  
27 Câmaras estaduais  
1.049 Deputados estaduais  
5.568 Prefeitos municipais  
5.568 Vice-prefeitos  
5.568 Câmaras municipais  
57.931 Vereadores  
Total: 70.794 políticos  
12.825 Assessores parlamentares Câmara Federal

4.455 Assessores parlamentares Senado  
27.000 Assessores parlamentares Câmaras estaduais  
600.000 Assessores parlamentares Câmaras municipais  
Total geral: 715.074 funcionários mão concursados  
**GASTO**  
248.000 por minuto  
14.900.000 por dia  
10.000.000.000 por mês  
**GASTO TOTAL** acima de 128 bilhões por ano  
+ 6 bilhões do Fundo partidário para 2018  
35 Partidos registrados + 73 em formação  
Como deixamos chegar a este ponto. E até quando?!

## REVOLUÇÃO 4.0



Dando continuidade aos debates sobre as transformações tecnocientíficas, a Unisinos planeja desenvolver, em 2019, o 4º Ciclo de Estudos "Revolução 4.0". Tentando entender os impactos da Revolução 4.0 nos modos de produzir e viver o simpósio vai realizar cinco conferências para tratar de um dos temas mais relevantes da contemporaneidade.

A exemplo das demais revoluções, a atual que vivemos produziu inovações tecnológicas tais como inteligência artificial, robótica, internet das coisas, veículos autônomos, impressão em 3D, nanotecnologia, biotecnologia e armazenamento de energia.

O que há de novo em relação às predecessoras é a fusão, cada vez mais difícil

de delimitar, das dimensões física, digital e biológica. Tudo isso produz novos modos de viver, impactando a forma como as pessoas se relacionam no mundo do trabalho e nos modos de aprendizagem.

O evento ocorre de 25 de março a 29 de maio de 2019, nos campi São Leopoldo e Porto Alegre. No dia 7 de maio está programado para o campus de Porto Alegre um debate sobre a atuação da China, e suas complexidades históricas, políticas e culturais. Em termos globais, esta é a primeira vez que o predomínio europeu e norte-americano se vê realmente ameaçado por uma potência oriental que opera a partir de suas próprias lógicas e dinâmicas.

IHU

## OCEANOS ESTÃO AQUECENDO MAIS RÁPIDO DO QUE SE PENSAVA



O aquecimento oceânico é um marcador crítico da mudança climática, pois se estima que 93% do excesso de energia solar retido pelos gases do efeito estufa se acumulam nos oceanos do mundo. E, ao contrário das temperaturas da superfície, as temperaturas oceânicas não são afetadas pelas variações ano a ano causadas por eventos climáticos como El Niño ou erupções vulcânicas.

A nova análise, publicada hoje (11 de janeiro) na revista Science, mostra que as tendências no conteúdo de calor dos oceanos se comparam às previstas pelos principais modelos de mudança climática e que o aquecimento global dos oceanos está se acelerando.

Assumindo um cenário de "business as usual" em que nenhum esforço foi feito para reduzir as emissões de gases do efeito estufa, os modelos Coupled Model Intercomparison Project 5 (CMIP5) preveem que a temperatura dos 2.000 metros mais altos dos oceanos do mundo aumentará 0,78 graus Celsius até o final do século. A expansão térmica causada por esse aumento na temperatura elevaria os níveis do mar em 30 centímetros, ou cerca de 12 polegadas, além da já significativa elevação do nível do mar causada pelo derretimento das geleiras e dos lençóis de gelo. Oceanos mais quentes também contribuem para tempestades mais fortes, furacões e precipitações extremas.

Os quatro estudos, publicados entre 2014 e 2017, fornecem melhores estimativas de tendências passadas no conteúdo de calor oceânico, corrigindo discrepâncias entre diferentes tipos de medições de temperatura oceânica e melhor explicando as lacunas nas medições ao longo do tempo

ou da localização.

A rede Argo de aproximadamente 4.000 flutuadores de robôs mede a temperatura da água até 2.000 metros abaixo da superfície.

Mergulhadores

Uma frota de quase 4.000 robôs flutuantes vagava pelos oceanos do mundo, a cada poucos dias mergulhando a uma profundidade de 2000 metros e medindo a temperatura do oceano, o pH, a salinidade e outras informações à medida que se elevam. Este batalhão de monitoramento oceânico, chamado Argo, forneceu dados consistentes e difundidos sobre o conteúdo de calor oceânico desde meados dos anos 2000.

Antes de Argo, os dados de temperatura dos oceanos eram escassos na melhor das hipóteses, contando com dispositivos chamados de ultra-sonografias descartáveis que afundaram nas profundidades apenas uma vez, transmitindo dados sobre a temperatura do oceano até se estabelecerem em tómulos aquáticos.

Três dos novos estudos incluídos na análise da Science calcularam o conteúdo de calor oceânico de volta a 1970 e antes de usar novos métodos para corrigir erros de calibração e vieses nos dados de Argo e de batitômetro. O quarto adota uma abordagem completamente diferente, usando o fato de que um oceano aquecido libera oxigênio para a atmosfera para calcular o aquecimento do oceano a partir de mudanças nas concentrações atmosféricas de oxigênio, enquanto outros fatores, como a queima de combustíveis fósseis, também alteram os níveis de oxigênio atmosférico.

Kara Manke

## Humor

### Diferença entre pastor e padre



Quando o pastor chega em casa e vai à geladeira e não vê nada vai para a cama.



Quando o padre chega em casa e vai à cama e não vê nada vai para a geladeira...

Padre Fábio de Melo contou na TV Cultura